

# A Controvérsia dos Séculos

## *Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina*

*Todos os Direitos Reservados 2013*

*4º Trimestre de 2013*

*Edição Reproduzida - Corrigida, Atualizada e Acrescentada*

*Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges*  
*Autoria e Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges*



**Editado pela Ass. Geral do:**

*Movimento Adventista  
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro  
CEP 13012-970 - Campinas / SP  
[www.movimentoadventista.com.br](http://www.movimentoadventista.com.br)  
[contato@movimentoadventista.com.br](mailto:contato@movimentoadventista.com.br)

# Chave de Abreviaturas

AA.	⇒	Atos dos Apóstolos
BS.	⇒	Beneficência Social
BC.	⇒	Bible Comentary
CC.	⇒	Caminho a Cristo
CBV.	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CE.	⇒	Colportor-Evangelista, O
CPPE.	⇒	Conselhos aos Pais, Prof. E Estudantes.
CES.	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSE.	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSM.	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CRA.	⇒	Conselhos Sobre Regime Alimentar
CSS.	⇒	Conselhos Sobre Saúde
DTN.	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF.	⇒	Eventos Finais
FEC.	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
GC.	⇒	Grande Conflito, O
HR.	⇒	História da Redenção
LA.	⇒	Lar Adventista, O
MDC.	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
MS.	⇒	Medicina e Salvação
Ms.	⇒	Manuscrito
MJ.	⇒	Mensagens aos Jovens
ME.	⇒	Mensagens Escolhidas (vols. I, II e III)
MCP.	⇒	Mente, Caráter e Personalidades (vols. I e II)
MM.	⇒	Meditações Matinais - (ano)
OE.	⇒	Obreiros Evangélicos
OC.	⇒	Orientação da Criança
PJ.	⇒	Parábolas de Jesus
PP.	⇒	Patriarcas e Profetas
PE.	⇒	Primeiros Escritos
PR.	⇒	Profetas e Reis
RH.	⇒	Review and Herald
Sa.	⇒	Santificação
SC.	⇒	Serviço Cristão
ST.	⇒	Signs of the Times
STS	⇒	Suplemento Testemunhos Seletos
T.	⇒	Testimonies
Temp.	⇒	Temperança
TM.	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM.	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (vols. I, II e III)
VJ.	⇒	Vida de Jesus
VE.	⇒	Vida e Ensinos
VC.	⇒	Vida no Campo

# ***ÍNDICE GERAL***

<b>01</b>	<b>Por que Existe o Sofrimento?</b>	<b>05</b>
<b>02</b>	<b>A Expansão do Mal</b>	<b>09</b>
<b>03</b>	<b>A Grande Controvérsia</b>	<b>14</b>
<b>04</b>	<b>Destruída a Harmonia no Éden</b>	<b>19</b>
<b>05</b>	<b>O Pior Inimigo da Humanidade</b>	<b>26</b>
<b>06</b>	<b>A Verdade Pura em Contraste com o Fanatismo e Falsas Filosofias</b>	<b>32</b>
<b>07</b>	<b>Espiritismo - Um Veneno Mortal</b>	<b>36</b>
<b>08</b>	<b>Espiritismo - Um Veneno Mortal - Parte II</b>	<b>40</b>
<b>09</b>	<b>As Três Pessoas da Trindade Divina</b>	<b>45</b>
<b>10</b>	<b>A Verdadeira Forma de Batismo</b>	<b>49</b>
<b>11</b>	<b>Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo</b>	<b>52</b>
<b>12</b>	<b>Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo - Parte II</b>	<b>55</b>
<b>13</b>	<b>Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo e a Ressurreição</b>	<b>58</b>

# Prefácio

*Desde os dias de Adão até os nossos tempos, nosso grande inimigo tem estado a exercer seu poder de oprimir e destruir. Está hoje a preparar-se para sua última campanha contra a igreja. Todos os que procuram seguir a Jesus terão de batalhar contra este implacável adversário. Quanto mais aproximadamente o cristão imitar o Modelo divino, tanto mais certo fará de si um alvo para os ataques de Satanás. Todos os que estão ativamente empenhados na causa de Deus, procurando desvendar os enganos do maligno e apresentar a Cristo perante o povo, estarão habilitados a aderir ao testemunho de Paulo, no qual ele fala em servir ao Senhor com toda a humildade de espírito, com muitas lágrimas e tentações.*

*Satanás assaltou a Cristo com as suas mais cruéis e sutis tentações; foi, porém, repelido em cada conflito. Aquelas batalhas foram travadas em nosso favor; aquelas vitórias nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a busquem. Sem o consentimento próprio, ninguém poderá ser vencido por Satanás. O tentador não tem poder para governar a vontade ou forçar a alma a pecar. Pode angustiar, mas não contaminar. Pode causar agonia, mas não o aviltamento. O fato de Cristo ter vencido deve incutir em Seus seguidores coragem para combater varonilmente na peleja contra o pecado e Satanás. **GC 510.***

*Ellen G. White*

## *Por que Existe o Sofrimento?*

*Verso Áureo: Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que fostes criado, até que se achou iniquidade em ti. Ezequiel 28:15.*

**1) Como muitos se tornam quando buscam entender o mistério da origem do pecado? Onde se encontra a fonte verdadeira à nós revelada? Salmos 119:130.**

Para muitos espíritos, a origem do pecado e a razão de sua existência são causa de grande perplexidade. Vêm a obra do mal, com seus terríveis resultados de miséria e desolação, e põem em dúvida como tudo isso possa existir sob o reinado de um Ser que é infinito em sabedoria, poder e amor. Eis um mistério, para o qual não encontram explicação. E, em sua incerteza e dúvida, tornam-se cegos para verdades plenamente reveladas na Palavra de Deus, e essenciais à salvação. Existem os que, em suas pesquisas concernentes à existência do pecado, se esforçam por esquadrihar aquilo que Deus nunca revelou; por isso não encontram solução para suas dificuldades; e os que mostram tal disposição para a dúvida e astúcia, aproveitam-se disto como desculpa para rejeitar as palavras das Sagradas Escrituras. **GC 492.**

**2) O que a tradição e a interpretação errônea tem feito com outras pessoas? I Timóteo 1:4.**

Outros, entretanto, deixam de ter uma compreensão satisfatória a respeito do grande problema do mal, devido a terem a tradição e a interpretação errônea obscurecido o ensino da Bíblia relativo ao caráter de Deus, à natureza de Seu governo, e aos princípios que regem Seu trato com o pecado. **GC 492.**

**3) Embora seja impossível explicar a origem do pecado, o que todavia, ainda é possível compreender? Deuteronômio 29:29.**

É impossível explicar a origem do pecado de maneira a dar a razão de sua existência. Todavia, bastante se pode compreender em relação à origem, bem como à disposição final do pecado, para que se faça amplamente manifesta a justiça e benevolência de Deus em todo o Seu trato com o mal. Nada é mais claramente ensinado nas Escrituras do que o fato de não haver sido Deus de maneira alguma responsável pela manifestação do pecado; e de não ter havido qualquer retirada arbitrária da graça divina, nem deficiência no governo divino, para que dessem motivo ao irrompimento da rebelião. **GC 492-493.**

#### ***4) O que é o pecado? I João 3:4.***

O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão se pode dar. É misterioso, inexplicável; desculpá-lo corresponde a defendê-lo. Se para ele se pudesse encontrar desculpa, ou mostrar-se causa para a sua existência, deixaria de ser pecado. Nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é: "quebrantamento da lei"; é o efeito de um princípio em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do governo divino. **GC 493.**

#### ***5) Como era o universo antes da manifestação do mal? Jó 38:4-7.***

Antes da manifestação do mal, havia paz e alegria por todo o Universo. Tudo estava em perfeita harmonia com a vontade do Criador. O amor a Deus era supremo; imparcial, o amor de uns para com outros. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um na natureza, no caráter e no propósito - o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. "NEle foram criadas todas as coisas que há nos céus ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades (Col. 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade. **GC 493.**

#### ***6) De que dependia, e ainda depende, a felicidade de todos os seres criados? Salmos 119:1-4.***

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres criados dependia de sua perfeita harmonia com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas serviço de amor - homenagem que brote de uma apreciação inteligente de Seu caráter. Ele não tem prazer em uma submissão forçada, e a todos confere vontade livre, para que possam prestar-Lhe serviço voluntário. **GC 493.**

### **7) *Com quem originou-se o pecado?***

Houve, porém, um ser que preferiu perverter esta liberdade. O pecado originou-se com aquele que, abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus, e o mais elevado em poder e glória entre os habitantes do Céu. Antes de sua queda, Lúcifer foi o primeiro dos querubins cobridores santo e incontaminado. "Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; toda a pedra preciosa era a tua cobertura." "Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogeadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti." Ezeq. 28:12-15. **GC 493-494.**

### **8) *Por que Lúcifer chegou a tal situação?***

Lúcifer poderia ter permanecido no favor de Deus, ser amado e honrado por toda a hoste angélica, exercendo suas nobres faculdades, a fim de abençoar outros e glorificar o seu Criador. Mas, diz o profeta: "Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor." Ezeq. 28:17. Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. "Estimas o teu coração como se fora o coração de Deus." "E tu dizias: ... Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei. ... Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo." Ezeq. 28:6; Isa. 14:13 e 14. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse supremo nas afeições e lealdade de Suas criaturas, era o esforço de Lúcifer conquistar para si o seu serviço e homenagem. E, cobiçando a honra que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder cujo uso era prerrogativa de Cristo, unicamente. **GC 494.**

**9) *Em que condições ficou o Céu, logo que originou o mal?*  
*Isaías 14:12.***

O Céu todo se regozijava com refletir a glória do Criador e celebrar o Seu louvor. E, enquanto Deus assim fora honrado, tudo era paz e alegria. Uma nota dissonante, porém, deslustrava agora as harmonias celestiais. O serviço e exaltação em prol do eu, contrários ao plano do Criador, despertavam prenúncios de males nas mentes para as quais a glória de Deus era suprema.

Os concílios celestiais instavam com Lúcifer. O Filho de Deus lhe apresentava a grandeza, a bondade e a justiça do Criador, e a natureza sagrada e imutável de Sua lei. Deus mesmo havia estabelecido a ordem do Céu; e, afastando-se dela, Lúcifer desonraria a seu Criador, trazendo sobre si a ruína. Mas a advertência, feita com amor e misericórdia infinitos, unicamente suscitou espírito de resistência. Lúcifer permitiu que prevalecesse a inveja para com Cristo, e mais decidido se tornou. **GC 494-495.**

**10) *Que fato provocava inveja em Lúcifer, apesar dele ser apenas um anjo criado? Como Satanás era reconhecido no Céu, antes disso?*  
*Isaías 14:14.***

O orgulho de sua própria glória alimentava o desejo de supremacia. As elevadas honras conferidas a Lúcifer não eram apreciadas como um dom de Deus, e não despertavam gratidão para com o Criador. Ele se gloriava em seu resplendor e exaltação, e almejava ser igual a Deus. Era amado e reverenciado pela hoste celestial. Anjos deleitavam-se em executar suas ordens, e, mais que todos eles, estava revestido de sabedoria e glória. Todavia, o Filho de Deus era o reconhecido Soberano do Céu, igual ao Pai em poder e autoridade. Em todos os conselhos de Deus, Cristo tomava parte, enquanto a Lúcifer não era assim permitido entrar em conhecimento dos propósitos divinos. "Por que", perguntava o poderoso anjo, "deveria Cristo ter a supremacia? Por que é Ele desta maneira mais honrado do que Lúcifer?" **GC 495.**

## A Expansão do Mal

*Verso Áureo: E Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao Céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do norte. Isaías 14:13.*

*1) De que modo Satanás estendeu sua obra de engano? Que argumentos eram usados por ele? João 8:44.*

Deixando seu lugar na presença imediata de Deus, saiu a difundir o espírito de descontentamento entre os anjos. Operando em misterioso segredo, e escondendo durante algum tempo o seu intuito real sob o disfarce de reverência a Deus, esforçou-se por suscitar o desgosto em relação às leis que governavam os seres celestiais, insinuando que elas impunham uma restrição desnecessária. Visto serem de natureza santa, insistia em que os anjos obedecessem aos ditames de sua própria vontade. Procurou arregimentar as simpatias em seu favor, propalando que Deus o tratara injustamente ao conferir honra suprema a Cristo. Alegava que, anelando maior poder e honra, não pretendia a exaltação própria, mas procurava conseguir liberdade para todos os habitantes do Céu, a fim de por este meio poderem alcançar condição mais elevada de existência. GC 495.

*2) Qual o significado mais profundo da palavra “comércio”, no texto de Ezequiel? O que se vê hoje no mundo é consequência de se ter seguido, que princípios? Ezequiel 26:16-18.*

“Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste [...] Pela multidão das tuas iniquidades, pelas injustiças do teu comércio, profanaste os teus santuários” [Ezequiel 26:16, 18].

Aqui, “comércio” é emblema de administração corrupta. Denota a introdução do interesse próprio em atividades espirituais. Nada no serviço espiritual é aceitável a Deus exceto os propósitos e atos que sejam para o bem do universo. O fazer o bem a outros redundará para a glória de Deus.

Os princípios da atuação de Satanás no Céu são os mesmos com os quais atua por meio de agentes humanos neste mundo. É através desses princípios corruptores que todos os impérios terrenos e as igrejas têm sido cada vez mais corrompidos. É pela execução desses princípios que Satanás engana e corrompe o mundo todo, do princípio ao fim. Ele está dando continuidade à mesma política e modo de agir que originalmente iniciou no universo celestial. Está energizando o mundo todo com sua violência, com a qual corrompeu o mundo nos dias de Noé. **Comentário Bíblico, Vol. IV, págs. 1.163-1.164.**

***3) Que esforços foram feitos no Céu a fim de se recuperar Lúcifer? Salmos 103:8-9.***

Deus, em Sua grande misericórdia, suportou longamente a Satanás. Este não foi imediatamente degradado de sua posição elevada, quando a princípio condescendeu com o espírito de descontentamento, nem mesmo quando começou a apresentar suas falsas pretensões diante dos anjos fiéis. Muito tempo foi ele conservado no Céu. Reiteradas vezes lhe foi oferecido o perdão, sob a condição de que se arrependesse e submetesse. Esforços que apenas o amor e a sabedoria infinitos poderiam conceber, foram feitos a fim de convencê-lo de seu erro. O espírito de dissabor nunca dantes fora conhecido no Céu. **GC 495-496.**

***4) Percebeu satanás, de início, a malignidade de sua obra? Convenceu-se, mais tarde, de que estava em erro? Provérbios 12:2, 15.***

O próprio Lúcifer não via a princípio para onde estava a encaminhar-se; não compreendia a verdadeira natureza de seus sentimentos. Mas, sendo-lhe demonstrado que seu descontentamento era sem causa, convenceu-se Lúcifer de que estava em erro, de que as reivindicações divinas eram justas, e de que as deveria reconhecer como tais perante todo o Céu. Houvesse ele feito isto, e poderia haver salvo a si mesmo e a muitos anjos. Por esse tempo não havia ainda renunciado completamente a sua fidelidade para com Deus. Posto que houvesse perdido a posição de querubim cobridor, teria sido reintegrado em seu mister, caso houvesse desejado voltar a Deus, reconhecendo a sabedoria do Criador, e estivesse satisfeito por preencher o lugar a ele designado no grande plano de Deus.

Mas o orgulho o impediu de submeter-se. Persistentemente defendeu seu próprio caminho, sustentando que não havia necessidade de arrependimento, e entregou-se por completo ao grande conflito contra seu Criador. **GC 496.**

***5) Como continuou ele a fim de sustentar sua obra de engano? Provérbios 12:18.***

Todas as faculdades de sua mente superior foram então aplicadas à obra do engano, a fim de conseguir a simpatia dos anjos que tinham estado sob suas ordens. Mesmo o fato de que Cristo o advertira e aconselhara, foi pervertido de maneira a servir a seus desígnios traidores. Àqueles, cuja afetuosa confiança mais intimamente os ligava a ele, Satanás simulou haver sido julgado mal, que sua posição não fora respeitada, e que se queria cercear-lhe a liberdade. Da falsa interpretação das palavras de Cristo, passou à prevaricação e à falsidade direta, acusando o Filho de Deus de intentar humilhá-lo perante os habitantes do Céu. Procurou também criar uma falsa situação entre ele próprio e os anjos fiéis. A todos quantos não pôde subverter e levar completamente para seu lado, acusou-os de indiferença aos interesses dos seres celestiais. A mesma obra que ele próprio estava a fazer, atribuiu-a aos que permaneciam fiéis a Deus. E com o fim de sustentar sua acusação de injustiça por parte de Deus para com ele, recorreu à falsa interpretação das palavras e atos do Criador. **GC 496-497.**

***6) Que tática usava ele, aproveitando-se de seu elevado cargo? Ezequiel 28:14.***

Era sua tática tornar perplexos os anjos pelos capciosos argumentos relativos aos propósitos divinos. Tudo que era simples ele envolvia em mistério, e mediante artificiosa perversão lançava dúvida às mais compreensíveis declarações de Jeová. Seu elevado cargo, em tão íntimo contato com a administração divina, emprestava maior força às suas alegações, e muitos eram induzidos a unir-se-lhe em rebelião contra a autoridade do Céu. **GC 497.**

**7) Como atuou nosso Deus em Sua infinita sabedoria? O que faltava, ainda, para ficar patenteada a maldade de Lúcifer? Salmos 92:5-6.**

Deus, em Sua sabedoria, permitiu que Satanás levasse avante sua obra, até que o espírito de dissabor amadurecesse em ativa revolta. Era necessário que seus planos se desenvolvessem completamente, para que sua verdadeira natureza e tendência pudessem ser vistas por todos. Como querubim ungido, Lúcifer fora altamente exaltado; grandemente amado pelos seres celestiais, era forte sua influência sobre eles. O governo de Deus incluía não somente os habitantes do Céu, mas de todos os mundos que Ele havia criado; e Satanás pensou que se ele pôde levar consigo os anjos do Céu à rebelião, poderia também levar os outros mundos. Arditamente apresentara o lado da questão que lhe dizia respeito, empregando sofismas e fraude a fim de atingir seus objetivos. Seu poder para enganar era muito grande; e, disfarçando-se sob o manto da falsidade, obtivera vantagem. Mesmo os anjos fiéis não lhe podiam discernir perfeitamente o caráter, ou ver para onde levava a sua obra. **GC 497.**

**8) Por que os fiéis anjos de Deus não perceberam, completamente, que a obra de Satanás era tão má? Salmos 93:5.**

Satanás fora altamente honrado, sendo todos os seus atos de tal maneira revestidos de mistério, que difícil era desvendar aos anjos a verdadeira natureza de sua obra. Antes que se desenvolvesse completamente, o pecado não parecia o mal que em realidade era. Até ali não ocorrera ele no Universo de Deus, e os seres santos não tinham qualquer concepção de sua natureza e malignidade. Não podiam discernir as terríveis conseqüências que resultariam de se pôr de parte a lei divina. Satanás a princípio ocultara sua obra sob uma profissão capciosa de lealdade a Deus. Alegava estar procurando promover a honra de Deus, a estabilidade de Seu governo, e o bem de todos os habitantes do Céu. Ao mesmo tempo em que incutia o descontentamento no espírito dos anjos a ele subordinados, dava astutamente a impressão de que estava procurando remover o dissabor. Quando insistia em que se fizessem mudanças na ordem e nas leis do governo de Deus, era sob o pretexto de serem elas necessárias a fim de preservar a harmonia no Céu. **GC 497-498.**

***9) Por que ele, aparentemente, levava vantagens sobre Deus? Provérbios 12:5.***

Em Seu trato com o pecado, apenas podia Deus empregar a justiça e a verdade. Satanás podia fazer uso daquilo que Deus não usaria: lisonja e engano. Procurara falsificar a Palavra de Deus, e representara falsamente Seu plano de governo perante os anjos, alegando que Deus não era justo ao estabelecer leis e regras aos habitantes do Céu; que, exigindo de Suas criaturas submissão e obediência, estava meramente procurando a exaltação de Si próprio. Portanto deveria ser demonstrado perante os habitantes do Céu, bem como de todos os mundos, que o governo de Deus é justo, e perfeita a Sua lei. Satanás fizera parecer que estava procurando promover o bem do Universo. O verdadeiro caráter do usurpador e seu objetivo real deveriam ser por todos compreendidos. **GC 498.**

***10) Em vez de reconhecer a maldade, sobre quem, Satanás, lançou a culpa? Judas 10.***

A discórdia que o seu próprio procedimento determinara no Céu, imputou-a Satanás à lei e ao governo de Deus. Todo o mal, declarou ele ser resultante da administração divina. Alegou ser seu próprio objetivo melhorar os estatutos de Jeová. Portanto, necessário era que demonstrasse a natureza de suas pretensões, provando o efeito de suas propostas mudanças na lei divina. A sua própria obra deveria condená-lo. Satanás pretendeu desde o princípio que não estava em rebelião. Todo o Universo deveria ver o enganador desmascarado. **GC 498.**

***11) Qual o motivo principal do enganador não ter sido destruído imediatamente? Provérbios 12:19.***

Mesmo quando foi decidido que ele não mais poderia permanecer no Céu, a Sabedoria infinita não destruiu a Satanás. Visto que apenas o serviço por amor pode ser aceito por Deus, a submissão de Suas criaturas deve repousar em uma convicção sobre a Sua justiça e benevolência. Os habitantes do Céu e de outros mundos, não estando preparados para compreender a natureza ou conseqüências do pecado, não poderiam ter visto então a justiça e misericórdia de Deus com a destruição de Satanás. **GC 498.**

## A Grande Controvérsia

*Verso Áureo: Ora, se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo. II Pedro 2:4.*

**1) De que maneira o caráter de Satanás ficou desmascarado diante do Universo e dos seres celestiais? Provérbios 12:13.**

Houvesse ele sido imediatamente excluído da existência, e teriam servido a Deus antes por temor do que por amor. A influência do enganador não teria sido destruída por completo, tampouco o espírito de rebelião se teria desarraigado totalmente. Devia-se permitir que o mal chegasse a amadurecer. Para o bem do Universo inteiro, através dos séculos sem fim, devia Satanás desenvolver mais completamente seus princípios, para que suas acusações contra o governo divino pudessem ser vistas sob sua verdadeira luz por todos os seres criados, e para sempre pudessem ser postas acima de qualquer dúvida a justiça e misericórdia de Deus e a imutabilidade de Sua lei. **GC 499.**

**2) Quantos foram beneficiados pela decisão sábia do Senhor Deus, sobre Satanás? Provérbios 11:21.**

A rebelião de Satanás deveria ser uma lição para todo o Universo por todos os séculos vindouros, um testemunho perpétuo da natureza e terríveis resultados do pecado. A consequência do governo de Satanás - seus efeitos tanto sobre os homens como sobre os anjos - mostraria qual o fruto de rejeitar a autoridade divina. Testificaria que, da existência do governo de Deus e de Sua lei, dependem o bem-estar de todas as criaturas que Ele fez. Destarte, a história desta terrível experiência de rebelião deveria ser perpétua salvaguarda a todos os santos seres, impedindo-os de serem enganados quanto à natureza da transgressão, livrando-os de cometer pecado e sofrer o seu castigo. **GC 499.**

**3) Como o maligno se manifestou quando ficou declarado que ele e seus anjos seriam expulsos do Céu? Até aquele momento, como ele vinha agindo? Provérbios 13:1-2.**

Até ao final da controvérsia no Céu, o grande usurpador continuou a justificar-se. Quando foi anunciado que, juntamente com todos os que com ele simpatizavam, deveria ser expulso das habitações de bem-aventurança, o chefe rebelde confessou então ousadamente seu desdém pela lei do Criador. Reiterou sua pretensão de que os anjos não necessitam ser dirigidos, mas que deveriam ser deixados a seguir sua própria vontade, que sempre os conduziria corretamente. Denunciou os estatutos divinos como restrição à sua liberdade, declarando ser de seu intento conseguir a abolição da lei; que, livres desta restrição, as hostes do Céu poderiam entrar em condições de existência mais elevada, mais gloriosa. **GC 499.**

**4) Como é descrito os últimos momentos do diabo e seus anjos no Céu? Ezequiel 28:16-17.**

Concordemente, Satanás e sua hoste lançaram a culpa de sua rebelião inteiramente sobre Cristo, declarando que se eles não houvessem sido acusados, não se teriam rebelado. Assim, obstinados e arrogantes em sua deslealdade, procurando em vão subverter o governo de Deus, ao mesmo tempo que, blasfemando, pretendiam ser vítimas inocentes do poder opressivo, o aqui-rebelde e seus seguidores foram afinal banidos do Céu. **GC 499-500.**

**5) Em que ponto da controvérsia entre Cristo e Satanás a indignação do Universo se despertou? João 19:5-7.**

Na luta entre Cristo e Satanás, durante o ministério terrestre do Salvador, foi desmascarado o caráter do grande enganador. Nada poderia tão eficazmente ter desarraigado de Satanás as afeições dos anjos celestiais e de todo o Universo fiel, como o fez a sua guerra cruel ao Redentor do mundo.

A ousada blasfêmia de sua pretensão de que Cristo lhe rendesse homenagem, seu pretensioso atrevimento ao levá-Lo ao cume da montanha e ao pináculo do templo, o mau intuito que se denuncia ao insistir com Ele para que Se lançasse da vertiginosa altura, a malignidade vigilante que O assaltava de um lugar a outro, inspirando o coração de sacerdotes e povo a rejeitarem Seu amor, e o brado final: "Crucifica-O, crucifica-O" - tudo isto despertou o assombro e a indignação do Universo. **GC 501.**

***6) Onde a misericórdia, amor e justiça de Deus fica mais comprovada?  
Êxodo 34:6-7.***

Banindo Satanás do Céu, declarou Deus a Sua justiça e manteve a honra de Seu trono. Quando, porém, o homem pecou, cedendo aos enganos desse espírito apóstata, Deus ofereceu uma prova de Seu amor, entregando o unigênito Filho para morrer pela raça decaída. Na expiação revela-se o caráter de Deus. O poderoso argumento da cruz demonstra ao Universo todo que o caminho do pecado, escolhido por Lúcifer, de maneira alguma era atribuível ao governo de Deus. **GC 500-501.**

***7) Quando o ódio de Satanás se tornou mais forte contra Jesus?  
Lucas 23:33-36.***

Foi Satanás que promoveu a rejeição de Cristo por parte do mundo. O príncipe do mal exerceu todo o seu poder e engano a fim de destruir Jesus; pois viu que a misericórdia e amor do Salvador, Sua compaixão e terna brandura estavam representando ao mundo o caráter de Deus. Satanás contestava tudo a que o Filho do homem visava, empregando os homens como seus agentes a fim de encher de sofrimento e tristeza a vida do Salvador. O sofisma e falsidade pelos quais procurara estorvar a obra de Jesus, o ódio manifesto por meio dos filhos da desobediência, suas cruéis acusações contra Aquele cuja vida era de bondade sem precedentes, tudo proveio de um sentimento de vingança profundamente arraigado. Os fogos da inveja e maldade, ódio e vingança, que se achavam contidos, irromperam no Calvário contra o Filho de Deus, ao mesmo tempo que o Céu todo contemplava a cena em silencioso horror. **GC 501.**

**8) O que ficou provado com a morte e sacrifício de nosso Salvador?  
João 16:8-11.**

Ao ser consumado o grande sacrifício, Cristo ascendeu aos Céus, recusando a adoração dos anjos antes que apresentasse o pedido: "Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam." João 17:24. Então, com amor e poder inexprimíveis, veio a resposta, do trono do Pai: "E todos os anjos de Deus O adorem." Heb. 1:6. Mancha alguma repousava sobre Jesus. Terminara a Sua humilhação, completara-se o Seu sacrifício, fora-Lhe dado um nome que é acima de todo nome.

Apresentava-se agora sem escusa a culpa de Satanás. Ele revelara seu verdadeiro caráter como mentiroso e assassino. Viu-se que o mesmíssimo espírito com que governara os filhos dos homens, que estiveram sob seu poder, teria ele manifestado se lhe tivesse sido permitido dominar os habitantes do Céu. Pretendera que a transgressão da lei de Deus traria liberdade e exaltação; viu-se, porém, que resultava em degradação e cativo. **GC 501-502.**

**9) Qual é a maior prova de que a lei dos Dez Mandamentos não mudou e nunca haverá de mudar? II Coríntios 5:21.**

Mas não foi meramente para efetuar a redenção do homem que Cristo veio à Terra e aqui sofreu e morreu. Veio para "engrandecer a lei" e "torná-la gloriosa". Não somente para que os habitantes deste mundo pudessem considerar a lei como esta deveria ser considerada, mas para demonstrar a todos os mundos do Universo que a lei de Deus é imutável. Pudessem seus requisitos ser postos de lado, e o Filho de Deus não necessitaria então haver dado Sua vida para expiar a transgressão da mesma. A morte de Cristo prova ser ela imutável. E o sacrifício a que o amor infinito induziu o Pai e o Filho, a fim de que os pecadores pudessem ser salvos, demonstra ao Universo todo (e nada menos que este plano de expiação teria bastado para fazer) que a justiça e a misericórdia são o fundamento da lei e do governo de Deus. **GC 503.**

**10) Quando foi decretada a sentença de morte para Satanás?  
Lucas 23:44-46.**

A cruz do Calvário, ao mesmo tempo em que declara ser imutável a lei, proclama ao Universo que o salário do pecado é a morte. No brado agonizante do Salvador - "Está consumado" - soou a sentença de morte de Satanás. Decidiu-se então o grande conflito que durante tanto tempo estivera em andamento e confirmou-se a extirpação do mal. O Filho de Deus transpôs os umbrais do túmulo, a fim de que "pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo". Heb. 2:14. O desejo de exaltação própria por parte de Lúcifer, levava-o a dizer: "Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, ... serei semelhante ao Altíssimo." Isa. 14:13 e 14. Declara Deus: "E te tornei em cinza sobre a terra, ... e nunca mais serás para sempre." Ezeq. 28:18 e 19. Quando vier aquele dia "ardendo como forno, ... todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha; e o dia que está para vir, os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo." Mal. 4:1. **GC 503-504.**

**11) Qual natureza de Cristo morreu na cruz? Por que Ele teve poder para ressuscitar?**

"Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. Aquele que disse: "Dou a Minha vida para tornar a tomá-la" (João 10:17), ressurgiu do túmulo para a vida que estava nEle mesmo. A humanidade morreu; a divindade não morreu. Em Sua divindade, possuía Cristo o poder de romper os laços da morte. Declara Ele que tem vida nEle mesmo, para dar vida a quem quer.

Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São depositários da vida do Filho de Deus. Por hábeis e talentosos que sejam, e grande sua capacidade, todos são providos da Fonte da vida. É Ele a fonte, o manancial da vida. Unicamente Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz e vida, podia dizer: "Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la." João 10:18. As palavras de Cristo: "Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11:25), foram ouvidas distintamente pela guarda romana. Todo o exército de Satanás as ouviu. **IME 301.**

Cristo fora investido do direito de conceder a imortalidade. A vida que Ele depusera como homem, Ele reassumiu e concedeu aos homens. **IME 302.**

## Destruída a Harmonia no Éden

*Verso Áureo: E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. Apocalipse 12:9.*

*1) Não satisfeito com sua rebelião no Céu, como o diabo e seus anjos continuaram aquela obra maligna? Onde fica o inferno que os anjos maus foram lançados? Provérbios 10:23; II Pedro 2:4; Apocalipse 12:9.*

O primeiro esforço de Satanás para destruir a lei de Deus - esforço este feito entre os santos habitantes do Céu - pareceu por algum tempo ser coroado de êxito. Grande número de anjos foram seduzidos; mas o triunfo aparente de Satanás redundou em derrota e perda, separação de Deus e banimento do Céu.

Quando se renovou o conflito na Terra, Satanás de novo alcançou uma aparente vantagem. Pela transgressão, o homem se tornou seu escravo, e o reino do homem também foi entregue nas mãos do maioral dos rebeldes. Parecia agora aberto o caminho para Satanás estabelecer um reino independente, e desafiar a autoridade de Deus e de Seu Filho. **PP331.**

*2) Onde e por que Satanás causou mais desarmonia? Qual foi o teste dado ao casal no Éden? Quando Adão foi tentado ele estava com fome? Quantos dias Jesus padeceu de fome no deserto? Gênesis 2:4-17.*

Não mais se achando livre para instigar a rebelião no Céu, encontrou a inimizade de Satanás contra Deus um novo campo, ao tramar a ruína do gênero humano. Na felicidade e paz do santo casal do Éden, contemplou um quadro da ventura que para ele estava para sempre perdida. Movido pela inveja decidiu-se a incitá-los à desobediência, e trazer sobre eles a culpa e o castigo do pecado. Mudaria o seu amor em desconfiança, seus cânticos de louvor em exprobrações a seu Criador. Assim não somente mergulharia estes seres inocentes na mesma miséria que ele próprio suportava, mas lançaria desonra a Deus, e ocasionaria pesares no Céu. **PP52.**

Foi-lhes dado o teste mais fácil que poderia ser feito, pois não havia nenhuma necessidade de comer da árvore proibida; tudo de que precisavam havia sido providenciado. *The Bible Echo*, 24 de julho de 1899. **Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.083.**

O plano da salvação foi organizado de tal forma que, quando Adão foi provado, a tentação foi removida dele o máximo possível. Quando foi tentado, Adão não estava com fome. *Signs of the Times*, 4 de abril de 1900. **Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.084.**

### ***3) Adão e Eva foram avisados do que havia sucedido no Céu com respeito à rebelião de Lúcifer? Gênesis 3:17.***

Nossos primeiros pais não foram deixados sem avisos do perigo que os ameaçava. Mensageiros celestiais expuseram-lhes a história da queda de Satanás, e suas tramas para sua destruição, explicando mais completamente a natureza do governo divino, que o príncipe do mal estava procurando transtornar. Foi pela desobediência às justas ordens de Deus que Satanás e seu exército caíram. Quão importante, pois, que Adão e Eva honrassem aquela lei pela qual somente é possível manter-se a ordem e a eqüidade! **PP 52.**

Os anjos os advertiram a que estivessem de sobreaviso contra os ardis de Satanás; pois seus esforços para os enredar seriam incansáveis. Enquanto fossem obedientes a Deus, o maligno não lhes poderia fazer mal; pois sendo necessário, todos os anjos do Céu seriam enviados em seu auxílio. **PP 53.**

### ***4) Qual era o propósito de Deus para com a raça humana, caso Adão e Eva passassem no teste? De que forma Eva abriu as portas para o mal? Gênesis 3:6.***

Deus criou o ser humano para Sua própria glória, para que depois de testada e provada, a família humana pudesse se tornar uma com a família celestial. Era o propósito de Deus repovoar o Céu com a família humana, caso ela se demonstrasse obediente a cada palavra divina. Adão deveria ser provado a fim demonstrar se seria obediente, tal como os anjos fiéis, ou os desobedientes. Se resistisse à prova, suas instruções para seus filhos teriam sido apenas no caminho da lealdade. Sua mente e seus pensamentos teriam sido como a mente e os pensamentos de Deus. Ele teria sido ensinado por Deus como Sua criação e edifício. Seu caráter teria sido moldado de acordo com o caráter divino. **Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.082 [Trechos em MM (Ano: 2002), Cristo Triunfante, pág. 26].**

Os anjos haviam advertido Eva de que tivesse o cuidado de não se afastar do esposo enquanto se ocupavam com seu trabalho diário no jardim; junto dele estaria em menor perigo de tentação, do que se estivesse sozinha. Mas, absorva em sua aprazível ocupação, inconscientemente se desviou de seu lado. Percebendo que estava só, sentiu uma apreensão de perigo, mas afugentou seus temores, concluindo que ela possuía sabedoria e força suficientes para discernir o mal e resistir-lhe. Esquecida do aviso do anjo, logo se achou a contemplar, com um misto de curiosidade e admiração, a árvore proibida. O fruto era muito belo, e ela perguntava a si mesma por que seria que Deus os privara do mesmo. Era então a oportunidade do tentador. Como se fosse capaz de distinguir as cogitações de seu espírito, a ela assim se dirigiu: "É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?" Gên. 3:1. [ver Gênesis 3]. **PP 53-54.**

***5) Havia, ainda, condições para Eva ter evitado a queda? Gênesis 3:1.***

Eva ficou surpresa e admirada quando assim pareceu ouvir o eco de seus pensamentos. Mas a serpente continuou, com voz melodiosa, com sutis louvores à superior beleza de Eva; e suas palavras não lhe eram desagradáveis. Em vez de fugir do local, deteve-se, maravilhada, a ouvir uma serpente falar. Houvesse se dirigido a ela um ser semelhante aos anjos, e ter-se-iam despertado seus receios; ela, porém, não tinha idéia alguma de que a fascinadora serpente pudesse tornar-se o intermediário do adversário decaído. **PP 54.**

***6) Com que interesse o Universo todo acompanhava a cena? O casal podia escolher permanecer obediente à Deus? Como se deu a queda? Gênesis 3:2-6.***

Com que intenso interesse o universo todo observava o conflito que decidiria a posição de Adão e Eva! Quão atentamente os anjos ouviam as palavras de Satanás, o originador do pecado, enquanto ele colocava suas próprias idéias acima dos mandamentos de Deus e procurava anular a lei de Deus por meio de seu raciocínio enganoso! Quão ansiosamente esperaram para ver se o santo casal seria iludido pelo tentador e se cederia a suas artimanhas! Perguntavam-se: Será que eles vão transferir sua fé e amor, do Pai e do Filho para Satanás? Aceitarão as mentiras dele como verdade? Eles sabiam que o casal podia abster-se de comer o fruto e, assim, permanecer em obediência às claras instruções de Deus, ou podia violar a expressa ordem de seu Criador. *The Bible Echo, 24 de julho de 1899. Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.083.*

Eva creu realmente nas palavras de Satanás, mas a sua crença não a salvou da pena do pecado. Descreu das palavras de Deus, e isto foi o que a levou à queda. No Juízo, os homens não serão condenados porque conscienciosamente creram na mentira, mas porque não acreditaram na verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade. **PP 55.**

A serpente apanhou o fruto da árvore proibida e colocou-o nas mãos de Eva, que estava meio relutante. Fê-la então lembrar-se de suas próprias palavras de que Deus lhes proibira tocar nele, para que não morressem. Não receberiam maior mal comendo o fruto, declarou ele, do que nele tocando. Não percebendo maus resultados do que fizera, Eva ficou mais ousada. Quando viu "que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu". Gên. 3:6. **PP 55-56.**

### ***7) Que agente Satanás usou para derrubar Adão? Gênesis 3:6-7.***

E agora, havendo ela transgredido, tornou-se o agente de Satanás para efetuar a ruína de seu esposo. Em um estado de exaltação estranha e fora do natural, com as mãos cheias do fruto proibido, procurou a presença dele, e relatou tudo que ocorrera. Uma expressão de tristeza sobreveio ao rosto de Adão. Mostrou-se atônito e alarmado. **PP 56.**

Adão compreendeu que sua companheira transgredira a ordem de Deus, desrespeitara a única proibição a eles imposta como prova de sua fidelidade e amor. Teve uma terrível luta íntima. Lamentava que houvesse permitido desviar-se Eva de seu lado. Agora, porém, a ação estava praticada; devia separar-se daquela cuja companhia fora sua alegria. Como poderia suportar isto? Adão havia desfrutado da companhia de Deus e dos santos anjos. Havia olhado para a glória do Criador. Compreendia o elevado destino manifesto à raça humana, se permanecessem fiéis a Deus. Todavia, estas bênçãos todas foram perdidas de vista com o receio de perder ele aquela única dádiva, que, a seus olhos, sobrepujava todas as outras.

O amor, a gratidão, a lealdade para com o Criador, tudo foi suplantado pelo amor para com Eva. Ela era uma parte dele, e ele não podia suportar a idéia da separação. Não compreendia que o mesmo Poder infinito que do pó da terra o havia criado, como um ser vivo e belo, e amorosamente lhe dera uma companheira, poderia preencher a falta desta. Resolveu partilhar sua sorte; se ela devia morrer, com ela morreria ele. Afinal, raciocinou, não poderiam ser verdadeiras as palavras da sábia serpente? Eva estava diante dele, tão bela, e aparentemente tão inocente como antes deste ato de desobediência. Expressava maior amor para com ele do que antes. Nenhum sinal de morte aparecia nela, e ele se decidiu a afrontar as conseqüências. Tomou o fruto, e o comeu rapidamente. **PP56-57.**

**8) Podemos explicar perfeitamente a Queda de Adão? Que mudança este fato trouxe à humanidade? Tinha Adão propensão para o mal? *Eclesiastes 7:29.***

Em que consistiu a força do ataque feito contra Adão, que causou sua queda? Não foi o pecado interior; pois Deus criou Adão segundo Seu próprio caráter, puro e reto. Não havia no primeiro Adão princípios corruptos, nem propensões corruptas ou tendências para o mal. Adão era tão irrepreensível como os anjos diante do trono de Deus. Essas coisas são inexplicáveis. Muitas coisas, porém, que agora não conseguimos entender serão esclarecidas quando virmos como somos vistos e conhecermos como somos conhecidos. **Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.083.**

A queda de nossos primeiros pais quebrou a áurea cadeia de implícita obediência da vontade humana à divina. A obediência não mais é considerada uma necessidade absoluta. Os agentes humanos seguem suas próprias invenções, as quais o Senhor disse que eram continuamente más, ao Se referir aos habitantes do mundo antigo. **Comentário Bíblico, Vol. I, págs. 1.083-1.084 [*Também em MM (Ano: 1986), Refletindo a Cristo, pág. 48*].**

**9) Qual foi a dura realidade que Adão e Eva tiveram que enfrentar? Como foi a despedida do Éden e o encontro com a Terra já em decadência? *Gênesis 3:22-24.***

Depois de seu pecado Adão e Eva não mais deviam habitar no Éden. Encarecidamente rogaram para que pudessem permanecer no lar de sua inocência e alegria. Confessaram que haviam perdido todo o direito àquela feliz morada, mas comprometeram-se para no futuro prestar estrita obediência a Deus. Declarou-se-lhes, porém, que sua natureza ficara depravada pelo pecado; haviam diminuído sua força para resistir ao mal, e aberto o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles. Em sua inocência tinham cedido à tentação; e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos poder para manter sua integridade.

Com humildade e indizível tristeza despediram-se de seu belo lar, e saíram para habitar na Terra, onde repousava a maldição do pecado. A atmosfera, que fora tão amena e constante em sua temperatura, estava agora sujeita a assinaladas mudanças, e o Senhor misericordiosamente lhes proveu uma veste de peles, como proteção contra os extremos de calor e frio.

Testemunhando eles, no murchar da flor e no cair da folha, os primeiros sinais da decadência, Adão e sua companheira choraram mais profundamente do que os homens hoje fazem pelos seus mortos. A morte das débeis e delicadas flores era na verdade um motivo para tristeza; mas, quando as formosas árvores derrubaram as folhas, esta cena levou-lhe vividamente ao espírito o fato cruel de que a morte é o quinhão de todo o ser vivente. **PP61-62.**

***10) O que possibilitou a recuperação de nossos primeiros pais e a nossa? O que este plano trouxe para Satanás? Romanos 5:14-16.***

Mas o plano da salvação possibilitou ao homem ser de novo trazido à harmonia com Deus, e prestar obediência à Sua lei; e tanto ao homem como à Terra serem finalmente redimidos do poder do maligno. **PP331.**

Jesus Se tornou o redentor do mundo, prestando perfeita obediência a cada palavra que procede da boca de Deus. Ele redimiu a infeliz queda de Adão, unindo a Terra, que havia sido divorciada de Deus pelo pecado, ao continente do Céu. *The Bible Echo, 6 de agosto de 1894.* **Comentário Bíblico, Vol. I, págs. 1.084-1.085.**

Foi outra vez derrotado Satanás, e outra vez recorreu ao engano, na esperança de converter sua derrota em vitória. Para suscitar a rebelião na raça decaída, representou agora a Deus como injusto por ter permitido ao homem transgredir a Sua lei. **PP331.**

**11) Por que Deus não impediu Adão e Eva de desobedecê-Lo? Como, somente, aceita nossa obediência? Tiago 2:12; I Coríntios 7:22.**

Por que", disse o ardiloso tentador, "permitiu Deus que o homem fosse posto à prova, para pecar, e trazer a miséria e a morte, quando Ele sabia qual seria o resultado?" E os filhos de Adão, esquecidos da longânima misericórdia que concedera ao homem outra prova, não tomando em consideração o sacrifício admirável e terrível que sua rebelião custara ao Rei do Céu, deram ouvidos ao tentador, e murmuraram contra o único Ser que os podia salvar do poder destruidor de Satanás.

Milhares existem hoje repercutindo a mesma queixa revoltosa contra Deus. Não vêem que o despojar o homem da liberdade de escolha seria privá-lo de sua prerrogativa de um ser inteligente, e fazer dele um mero autômato. Não é propósito de Deus coagir a vontade. O homem foi criado como um ser moral livre. Como os habitantes de todos os outros mundos, devia ser sujeito à prova da obediência; mas nunca é levado a uma posição tal em que render-se ao mal se torne coisa forçosa. Nenhuma tentação ou prova se permite vir àquele que é incapaz de resistir. Deus nos proveu de tão amplos recursos, que o homem jamais ter-se-ia encontrado na contingência de ser derrotado no conflito com Satanás. **PP331-332.**

Deus tinha poder para impedir que Adão tocasse no fruto proibido; mas se tivesse feito isso, teria sido endossada a acusação de Satanás de que o governo de Deus é arbitrário. O ser humano não teria sido um agente moral livre, mas uma mera máquina. *Review and Herald, 4 de junho de 1901. Comentário Bíblico, Vol. I, pág. 1.084.*

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário. **PP34.**

## O Pior Inimigo da Humanidade

*Verso Áureo: Sede sóbrios; vigiai porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. I Pedro 5:8.*

*1) Até onde se estenderá a sentença profética proferida contra Satanás, no Éden? Naum 1:7-10.*

"Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gên. 3:15. A sentença divina pronunciada contra Satanás depois da queda do homem, foi também uma profecia, abrangendo todos os séculos até ao final do tempo, e prefigurando o grande conflito em que se empenhariam todas as raças dos homens que vivessem sobre a Terra. **GC 505.**

*2) O que percebeu Satanás quando esta sentença foi declarada? Apocalipse 12:12.*

Satanás tentou o homem a pecar, assim como fizera com que os anjos se rebelassem, para deste modo poder conseguir cooperação em sua luta contra o Céu. Nenhuma dissensão havia entre ele e os anjos caídos, no tocante a seu ódio a Cristo; ao passo que em todos os outros pontos havia discórdia, uniram-se firmemente na oposição à autoridade do Governador do Universo. Mas, quando Satanás ouviu a declaração de que existiria inimizade entre ele e a mulher, e entre a sua semente e a semente dela, compreendeu que seus esforços para depravar a natureza humana seriam interrompidos; que por algum meio o homem seria habilitado a resistir ao seu poder. **GC 505-506.**

*3) Por qual meio, somente, haveria de existir esta inimizade entre o homem e Satanás? De que maneira especial Deus teve que se interpor? João 3:16.*

Deus declara: "Porei inimizade." Esta inimizade não é entretida naturalmente. Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. O apóstata nunca está em sossego, exceto quando obtém simpatia e apoio, induzindo outros a lhe seguir o exemplo. Por este motivo os anjos decaídos e os homens ímpios se unem em desesperada união. Se Deus não Se houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus. **GC 505.**

**4) Qual um dos motivos especiais do ódio de Satanás contra os fiéis? Como, somente, nossa inimizade contra o maligno pode ser mantida? I Pedro 2:9.**

A inimizade de Satanás contra a raça humana é avivada pelo motivo de serem as criaturas humanas, mediante Cristo, objeto de amor e misericórdia de Deus. Ele se empenha em subverter o plano divino para a redenção do homem, desfigurando e corrompendo a obra de Suas mãos, para lançar desonra a Deus; deseja dar origem a pesares no Céu e encher a Terra de desgraças e desolação. E aponta para todo este mal como resultado da obra de Deus ao criar o homem. É a graça que Cristo implanta na alma, que cria no homem a inimizade contra Satanás. **GC 506.**

**5) De que modo Satanás e seus agentes tem agido em nosso planeta? Quem, especialmente, ele procura atacar? I Pedro 5:8.**

O mesmo espírito que produziu a rebelião no Céu, ainda inspira a rebelião na Terra. **GC 500.**

Sob a direção de Satanás os seus agentes estão constantemente a trabalhar a fim de estabelecer a sua autoridade e erigir o seu reino em oposição ao governo de Deus. Com esse fito, procuram enganar os seguidores de Cristo e desviá-los de sua fidelidade. Semelhantes a seu chefe, interpretam mal e pervertem as Escrituras para realizar seu objetivo. Assim como Satanás se esforçou para lançar a ignomínia sobre Deus, seus agentes procuram fazer mal ao povo do Senhor. O espírito que matou a Cristo impele os ímpios a destruir Seus seguidores. Tudo isto está prefigurado naquela primeira profecia: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente." E isto continuará até ao final do tempo. **GC 507.**

**6) *Por que a antiga serpente tem conseguido levar adiante sua obra diante da massa de professos cristãos? Romanos 12:6-9.***

Satanás conjuga todas as forças, e arremessa ao combate todo o seu poder. Por que não encontra ele maior resistência? Por que são os soldados de Cristo tão sonolentos e indiferentes? É porque entretêm tão pouca verdadeira comunhão com Cristo; porque se acham tão destituídos de Seu Espírito! O pecado não lhes é repelente e aborrecível, como era a seu Mestre. Não o enfrentam, como o fazia Cristo, com resistência decidida e resoluta. Não se compenetraram do grandíssimo mal e malignidade do pecado, e estão cegos tanto a respeito do caráter como do poder do príncipe das trevas. Pouca inimizade há contra Satanás e suas obras, porque há tão grande ignorância a respeito de seu poder e maldade, e da grande extensão de sua luta contra Cristo e Sua igreja. **GC 507.**

**7) *Em quantos setores da vida o grande inimigo procura semear o ódio? Devemos tolerar isto como sendo normal? II Coríntios 4:4.***

Enquanto os homens se acham em ignorância quanto aos seus estratagemas, este vigilante adversário se põe em seu caminho a cada momento. Intromete-se em cada compartimento do lar, em toda rua de nossas cidades, nas igrejas, nos conselhos nacionais, nos tribunais de justiça, confundindo, enganando, seduzindo, arruinando por toda parte a alma e o corpo de homens, mulheres e crianças, desmembrando famílias, semeando ódios, rivalidade, contenda, sedição, assassinio. E o mundo cristão parece olhar estas coisas como se Deus as tivesse designado, e elas deversem existir.

Satanás está continuamente procurando vencer o povo de Deus, derribando as barreiras que os separam do mundo. O antigo Israel foi enredado no pecado quando se aventurou a associação proibida com os gentios. De modo semelhante se transvia o Israel moderno. **GC 508.**

**8) *Contra quem é nossa luta e quais são nossos apetrechos de guerra? Efésios 6:12-18.***

Conquanto Satanás procure constantemente cegar a mente dos cristãos para este fato, jamais se esqueçam eles de que não têm que lutar "contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." Efés. 6:12. Através dos séculos está a soar até ao nosso tempo o aviso inspirado: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar." I Ped. 5:8. "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo." Efés. 6:11. **GC 510.**

### ***9) Existe elemento neutro nesta batalha? Filipenses 3:17-20.***

Todos os que não são decididos seguidores de Cristo, são servos de Satanás. No coração não regenerado há amor ao pecado e disposição para acariciá-lo e desculpá-lo. No coração renovado há ódio e decidida resistência ao pecado. Quando os cristãos escolhem a sociedade dos ímpios e incrédulos, expõem-se à tentação. Satanás esconde-se das vistas, e furtivamente estende sobre os olhos deles seu véu enganador. Não podem ver que tal companhia é calculada a fazer-lhes mal; e ao mesmo tempo em que constantemente vão assimilando o mundo, no que respeita ao caráter, palavras e ações, mais e mais cegos se tornam.

A conformidade aos costumes mundanos converte a igreja ao mundo; jamais converte o mundo a Cristo. A familiaridade com o pecado inevitavelmente o fará parecer menos repelente. Aquele que prefere associar-se aos servos de Satanás, logo deixará de temer o senhor deles. **GC 508-509.**

### ***10) O que Lúcifer, o anjo caído, procurará fazer antes de acontecer o alto clamor do terceiro anjo? Este falso reavivamento já está acontecendo? II Coríntios 11:13-15; Apocalipse 13:13-14.***

[Satanás] Apresenta-se também como um anjo de luz e espalha sua influência sobre a Terra por meio de falsas reformas. As igrejas ficam alvoroçadas e consideram que Deus está trabalhando maravilhosamente por meio delas, quando isso é obra de outro espírito. O entusiasmo morrerá e deixará o mundo e a igreja em pior condição que antes.

Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes. **PE 261.**

***11) Somente, a partir de quando, se dará o alto clamor e a atuação do anjo de Apocalipse 18:1? João 17:21-23.***

À medida que as aflições se adensam ao nosso redor, serão vistas em nossas fileiras tanto separação como unidade. Alguns que agora estão dispostos a pegar as armas da peleja, em ocasiões de verdadeiro perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida rocha; pois cairão em tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, irão, sob um pretexto ou outro, retirar-se de nosso meio.

Não tendo recebido o amor da verdade, eles serão induzidos nos enganos do inimigo; darão ouvido a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e se afastarão da fé. Por outro lado, quando a tempestade da perseguição realmente irromper sobre nós, as ovelhas genuínas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Serão feitos esforços abnegados para salvar os perdidos, e muitos que se desviaram do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. O povo de Deus se unirá e apresentará ao inimigo uma frente unida. Diante do perigo comum, cessará a luta pela supremacia; não haverá disputas sobre quem será considerado o maior. Nenhum dos crentes genuínos dirá: “Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas.” I Cor. 1:12. O testemunho de cada um e de todos será: “E me apego a Cristo; regozijo-me nEle como meu Salvador pessoal”.

Assim será a verdade introduzida na vida prática, de modo que seja respondida a oração de Cristo, pronunciada justamente antes de Sua humilhação e morte: “para que todos sejam um, como Tu, ó pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste” João 17:21. O amor de Cristo e o amor de nossos irmãos testificarão para o mundo que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Então a mensagem do terceiro anjo se transformará num alto clamor e toda Terra se iluminará com a glória do Senhor. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, págs. 400-401. [Trenchos em: Ev. 693; EF 152; MM (Ano:1977), Maranata, o Senhor Vem, pág. 200].**

***12) Qual será o último e poderoso ataque do arqui-inimigo? Onde está a vitória da Igreja? Apocalipse 12:17; Hebreus 2:14-18.***

Desde os dias de Adão até os nossos tempos, nosso grande inimigo tem estado a exercer seu poder de oprimir e destruir. Está hoje a preparar-se para sua última campanha contra a igreja. Todos os que procuram seguir a Jesus terão de batalhar contra este implacável adversário.

Quanto mais aproximadamente o cristão imitar o Modelo divino, tanto mais certo fará de si um alvo para os ataques de Satanás. Todos os que estão ativamente empenhados na causa de Deus, procurando desvendar os enganos do maligno e apresentar a Cristo perante o povo, estarão habilitados a aderir ao testemunho de Paulo, no qual ele fala em servir ao Senhor com toda a humildade de espírito, com muitas lágrimas e tentações.

Satanás assaltou a Cristo com as suas mais cruéis e sutis tentações; foi, porém, repellido em cada conflito. Aquelas batalhas foram travadas em nosso favor; aquelas vitórias nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a busquem. Sem o consentimento próprio, ninguém poderá ser vencido por Satanás. O tentador não tem poder para governar a vontade ou forçar a alma a pecar. Pode angustiar, mas não contaminar. Pode causar agonia, mas não o aviltamento. O fato de Cristo ter vencido deve incutir em Seus seguidores coragem para combater varonilmente na peleja contra o pecado e Satanás. **GC 510.**

## *A Verdade Pura em Contraste com o Fanatismo e Falsas Filosofias*

*Verso Áureo: Não sejais sábios a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Provérbios 3:7.*

*1) De que modo Satanás continua fazendo a obra de engano que ele iniciou no Céu? O que, no entanto, devemos mais temer e cuidar, dentro da igreja? Atos 20:29-31.*

Foi por meio do engano que Satanás seduziu os anjos; dessa forma tem ele em todos os tempos levado avante sua obra entre os homens, e continuará com esta maneira de agir até ao fim. Declarasse ele abertamente achar-se a guerrear contra Deus e Sua lei, e os homens estariam acautelados; ele porém, se disfarça e mistura a verdade com o erro. As mais perigosas falsidades são as que se encontram misturadas com a verdade. É assim que se recebem erros que cativam e arruinam a alma. Por este meio Satanás leva o mundo consigo. Aproxima-se, porém, o dia em que seu triunfo para sempre se finalizará. **PP 338.**

*2) Qual é a melhor maneira de lidar com o erro e as vãs filosofias? Que bem faz a verdade àqueles que a ouve? Como Jesus considera aqueles que entregam o rebanho na mão do lobo? João 10:12-14.*

É chegado o tempo em que os que estão arraigados e fundados na verdade podem manifestar sua firmeza e decisão, podem tornar conhecido o fato de que não são movidos por enganamentos, máximas ou fábulas de ignorantes e vacilantes. Sem fundamento farão os homens declarações com toda positividade da verdade; mas não adianta argumentar com eles sobre suas afirmações espúrias. A melhor maneira de lidar com o erro é apresentar a verdade, e deixar que as idéias estranhas se extingam por falta de atenção. Contrastado com a verdade, torna-se aparente a todo o espírito inteligente a fraqueza do erro. Quanto mais forem repetidas as afirmações errôneas dos opositores, e dos que se levantam entre nós para enganar as almas, melhor será servida a causa do erro. Quanto mais publicidade se dá às sugestões de Satanás, melhor é satisfeita sua majestade satânica; pois os corações não santificados serão preparados para receber a palha que este para eles prepara. Teremos de enfrentar dificuldades dessa ordem mesmo na igreja. Os homens farão um mundo de um átomo e um átomo de um mundo. **TM 165.**

**3) *Quais temas, além de outros, devem ser colocados, especialmente, diante do povo? João 16:8; Atos 24:24-25.***

Mas assuntos como o santuário, em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, são perfeitamente apropriados para esclarecer o passado do movimento adventista e mostrar qual é nossa presente posição, estabelecer a fé do vacilante e dar a certeza do glorioso futuro. Esses, tenho freqüentemente visto, são os principais assuntos nos quais os mensageiros se devem demorar. **PE 63.**

**4) *Que espécie de teoria falsa haveria de surgir sobre o assunto do santuário? Hebreus 9:11-12.***

Futuramente surgirão enganos de toda espécie, e carecemos de terreno sólido para nossos pés. Necessitamos de sólidos pilares para o edifício. Nem a mínima coisa deverá ser omitida de tudo quanto o Senhor instituiu. O inimigo introduzirá doutrinas falsas, tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. Onde acharemos segurança, senão nas verdades que o Senhor tem estado a dar-nos nos últimos cinqüenta anos? *Review and Herald*, 25 de maio de 1905. **Ev. 224.**

**5) *Como alguns, no passado, afirmavam sobre as visões que a mensageira do Senhor, recebia? Tiago 4:7.***

Não demorou muito se espalhou ao redor que as visões eram resultado de mesmerismo, e muitos adventistas mostraram-se prontos para espalhar essa versão. Um médico que era afamado mesmerista disse-me que minhas visões eram mesmerismo, e que eu era uma vítima muito fácil, podendo ele magnetizar-me e dar-me uma visão. Eu lhe disse que o Senhor me havia mostrado em visão que o mesmerismo era de origem diabólica, dos insondáveis abismos, e que logo estaria ali com os que continuassem a praticá-lo. Dei-lhe então liberdade de magnetizar-me [hipnotizar], se pudesse fazê-lo. Ele tentou-o por mais de meia hora, recorrendo a diferentes operações, e então desistiu. Pela fé em Deus pude resistir a sua influência, de maneira que em nada isto me afetou. **PE 21.**

**6) *Qual é a melhor maneira de tratarmos aqueles que torcem ou criticam os Testemunhos e o Espírito de Profecia? Mateus 7:15-16.***

Quando encontrardes homens pondo em dúvida os testemunhos, criticando-os, e procurando desviar o povo de sua influência, estai certos de que Deus não está operando por meio deles. É outro espírito. [...]

Venha algum céptico que não esteja disposto a conformar sua vida pela regra bíblica, que busque obter o favor de todos, e quão pronto a classe que não está em harmonia com a obra de Deus é chamada a sair! Os convertidos, e fundamentados na verdade, não encontrarão coisa alguma agradável ou proveitosa na influência ou ensino de tais pessoas. Os defeituosos de caráter, porém, cujas mãos não são puras, cujo coração não é santo, cujos hábitos de vida são frouxos, que são grosseiros em casa, ou infieis nos negócios - todos esses certamente acharão prazer nos novos sentimentos apresentados. **IME 45.**

**7) *Que falsa teoria é sempre apresentada por aqueles que não querem compromisso e nem responsabilidade com a igreja? Mateus 23:15; Hebreus 10:25.***

Muitos há, cuja religião consiste em teoria. Para eles, uma emoção feliz é piedade. Dizem: "Vinde a Jesus, e crede nEle. Não faz diferença em que acreditais, contanto que sejais sinceros em vossa crença." Não procuram fazer o pecador compreender o verdadeiro caráter do pecado. *Review and Herald, 26 de junho de 1900. Ev. 597.*

Foi-me mostrado que a obra especial de Satanás é introduzir os homens a crer que Deus lhes ordena agirem por si mesmos, e escolherem seu caminho, independentemente de seus irmãos. **TM 29.**

**8) *Que outra doutrina perigosa haveria de desenvolver-se, ainda mais? Provérbios 30:12.***

Outra doutrina que se apresentará, é que tudo quanto temos a fazer é crer em Cristo - crer que Ele nos perdoou os pecados, e depois de estarmos perdoados, é-nos impossível pecar. Isto é um laço do diabo. É verdade que precisamos crer em Cristo. Ele é nossa única esperança de salvação. Mas é também verdade que nos cumpre realizar nossa salvação individual diariamente em fé, não orgulhosamente, mas com temor e tremor. **Ev. 595-596.**

**9) *Temos provas bíblicas, concretas, de que é possível o justo voltar ao pecado, quando ele próprio escolhe? Que conselho nos dá o apóstolo João? Ezequiel 18:24; Ezeq. 33:13; I Cor. 9:27; I João 2:1-2.***

As Escrituras, porém, tornam claro que os que conheceram o caminho da vida e regozijaram-se na verdade estão em perigo de cair na apostasia e se perderem. Há, portanto, necessidade de uma decidida e diária conversão a Deus. Aqueles que mantêm a doutrina da eleição, uma vez salvo, salvo para sempre, estão contra o claro: "Assim diz o Senhor." **MM, Ano:1959, pág. 157.**

***10) Quais outras formas disfarçadas, Satanás usa, para iludir os que recuam do espiritismo? Por que devemos evitar intimidades desnecessárias com estes? II Coríntios 6:14.***

Há muitos que recuam horrorizados ante o pensamento de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais agradáveis de espiritismo. Outros são levados ao extravio pelos ensinamentos da Ciência Cristã, e pelo misticismo da teosofia e outras religiões orientais. *Review and Herald*, 15 de janeiro de 1914. **Ev. 606.**

Há perigo em apartar-se no mínimo das instruções do Senhor. Quando nos desviamos da clara senda do dever, surgirá uma série de circunstâncias que parecem desviar-nos irresistivelmente para mais e mais longe do direito. Intimidades desnecessárias com os que não têm respeito por Deus nos seduzirão, antes de nos apercebermos. O temor de ofender amigos do mundo nos impedirá de exprimir nossa gratidão para com Deus ou reconhecer nossa dependência dEle. *Review and Herald*, 27 de junho de 1882. **Ev. 607.**

***11) Que tipo de sensacionalismo, surgiu no século passado, e continua até nossos dias? Como a Bíblia orienta sobre aqueles que pretendem falar a língua do Céu, antes de subirem? E, quanto aos que usam língua estrangeira, sem necessidade? II Coríntios 12:1-4; I Cor. 13:1; I Cor. 14:19.***

Algumas dessas pessoas têm formas de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Têm uma algaravia sem sentido a que chamam língua desconhecida, desconhecida não só ao homem, mas ao Senhor e a todo o Céu. Tais dons são manufaturados por homens e mulheres ajudados pelo grande enganador. O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos ruidosos, têm sido considerados dons postos na igreja por Deus. Alguns têm sido iludidos a esse respeito. **ITSM 161.**

Há estrelas errantes que professam ser ministros enviados por Deus, os quais andam pregando o sábado de lugar em lugar, mas que têm a verdade misturada com o erro, e estão lançando ao povo a massa de seus discordantes pontos de vista. Satanás os empurrou para dentro a fim de causar desagrado aos inteligentes e judiciosos que não são membros. Alguns desses têm muito a dizer sobre os dons, e são muitas vezes especialmente agitados. Entregam-se a sentimentos desordenados e produzem sons ininteligíveis, a que chamam o dom de línguas, e certa classe parece encantada com essas estranhas manifestações. **ITSM 163.**

## *Espiritismo - Um Veneno Mortal*

*Verso Áureo: Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos? Isaías 8:19.*

*1) Quando Satanás usou pela primeira vez um elemento para ser seu intermediário ou médium? Gênesis 3:4.*

Eva ficou surpresa e admirada quando assim pareceu ouvir o eco de seus pensamentos. Mas a serpente continuou, com voz melodiosa, com sutis louvores à superior beleza de Eva; e suas palavras não lhe eram desagradáveis. Em vez de fugir do local, deteve-se, maravilhada, a ouvir uma serpente falar. Houvesse se dirigido a ela um ser semelhante aos anjos, e ter-se-iam despertado seus receios; ela, porém, não tinha idéia alguma de que a fascinadora serpente pudesse tornar-se o intermediário do adversário decaído. **PP46.**

*2) Em que ocasião o arqui-enganador fez uma clara demonstração do que é uma sessão espírita? Quando Saul deveria ter dado ouvido ao profeta Samuel? I Samuel 28:11.*

O relato escriturístico da visita de Saul à mulher de En-Dor, tem sido uma fonte de perplexidade a muitos estudiosos da Bíblia. Há alguns que assumem a posição de que Samuel estava efetivamente presente na entrevista com Saul; mas a própria Bíblia oferece base suficiente para uma conclusão contrária. Se, como alguns pretendem, Samuel estava no Céu, ele deveria ter sido chamado dali, ou pelo poder de Deus, ou pelo de Satanás. Ninguém poderá crer por um momento sequer que Satanás tivesse poder para chamar do Céu o santo profeta de Deus para honrar os enganos de uma mulher perdida. Tampouco podemos concluir que Deus o chamasse à caverna da feiticeira; pois o Senhor já Se havia recusado a comunicar-Se com Saul, por meio de sonhos, por Urim, ou por profetas. I Sam. 28:6. Tais eram os meios indicados por Deus para a comunicação, e Ele os não preteriria para transmitir a mensagem pela operação de Satanás. **PP683.**

### ***3) Que vantagem teve Saul ao fazer aquela consulta à médium — arrependeu-se ou desesperou-se? I Samuel 28:20.***

A própria mensagem traz prova suficiente de sua origem. Seu objetivo não foi levar Saul ao arrependimento, mas impeli-lo à ruína; e isto não é a obra de Deus, mas a de Satanás. Ademais, o ato de Saul ao consultar uma pitonisa é citado nas Escrituras como um motivo por que ele foi rejeitado por Deus e abandonado à destruição: "Morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar. E não buscou ao Senhor, pelo que o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé." I Crôn. 10:13 e 14. Aqui declara-se distintamente que Saul consultou o espírito de adivinhação, e não ao Senhor. Ele não se comunicou com Samuel, o profeta de Deus; mas, mediante a feiticeira, entreteve comunicação com Satanás. Este não podia apresentar o verdadeiro Samuel, mas apresentou um falsificado, que serviu ao seu objetivo de enganar. **PP 683.**

### ***4) O que o Senhor espera de nós quando temos uma dificuldade, ou estamos em incerteza? Como Deus considera a impaciência? I João 4:1-2.***

Há muitos que se tornam inquietos quando não podem saber o desfecho definido das questões. Não podem suportar a incerteza, e em sua impaciência recusam-se a esperar para verem a salvação de Deus. A apreensão de males impele-os quase à loucura. Dão lugar aos seus sentimentos de rebelião, correm de um lado para outro, com mágoa intensa, procurando entendimento a respeito daquilo que não foi revelado. Se tão-somente confiassem em Deus, e vigiassem e orassem, encontrariam consolo divino. Seu espírito se acalmaria pela comunhão com Deus. Os cansados e oprimidos encontrariam descanso para suas almas, se tão-somente fossem a Jesus; mas, quando rejeitam os meios que Deus ordenou para o seu conforto, e recorrem a outras fontes, esperando saber o que Deus recusou revelar, cometem o erro de Saul, e deste modo apenas obtêm conhecimento do mal.

Deus não Se agrada com esta conduta, e Ele o exprimiu nos termos mais explícitos. Esta impaciente pressa de rasgar o véu do futuro revela falta de fé em Deus, e deixa a alma aberta às sugestões do máximo enganador. **PP 687.**

**5) *Se Satanás não consegue destruir alguém pelo desespero, como ele faz, então, para destruir? Provérbios 14:9.***

A mensagem do demônio a Saul, posto que fosse uma denúncia de pecado e uma profecia de castigo, não visava corrigi-lo, mas instigá-lo ao desespero e à ruína. Muitas mais vezes, porém, presta-se melhor aos intuitos do tentador atrair os homens à destruição pela lisonja. O ensino dos deuses-demônios, nos antigos tempos, favorecia a mais baixa licenciosidade. Os preceitos divinos, que condenam o pecado e impõem a justiça, eram postos de lado; a verdade era considerada levemente, e a impureza não somente era permitida como também ordenada. O espiritismo declara que não há morte, pecado, juízo, ou condenação; que "os homens são semideuses não decaídos"; que o desejo é a mais elevada lei; e que o homem é apenas responsável a si. As barreiras que Deus ergueu para proteger a verdade, a pureza e a reverência, são afastadas, e muitos assim se tornam audazes no pecado. Não sugere tal ensino uma origem semelhante à do culto aos demônios? **PP 688.**

**6) *Qual é sempre a propaganda de Satanás para atrair multidões ao espiritismo? Onde buscar conhecimento? Deuteronômio 18:10-12.***

Pela predição da sorte de Saul, dada mediante a mulher de Endor, planejava Satanás enredar o povo de Israel. Esperava que se lhes inspirasse confiança na feiticeira, e fossem levados a consultar a mulher. Assim se desviariam de Deus como seu conselheiro, e colocar-se-iam sob a guia de Satanás. O engodo pelo qual o espiritismo atrai as multidões é o seu pretense poder de descerrar o véu do futuro, e revelar aos homens o que Deus ocultou. Deus desvendou em Sua Palavra diante de nós os grandes acontecimentos do futuro - tudo que nos é essencial sabermos; e deu-nos um guia seguro para nossos pés por entre todos os seus perigos; é, porém, intuito de Satanás destruir a confiança dos homens em Deus, torná-los descontentes com sua condição na vida, e levá-los a procurar conhecimento daquilo que Deus sabiamente lhes encobriu, e desprezar o que Ele revelou em Sua santa Palavra. **PP 686-687.**

**7) *Que mentira tem sido espalhada por Satanás e seus agentes, desde a queda do homem? Com que propósito ele faz isto? Salmo 7:14.***

Satanás disse a seus anjos que fizessem um esforço especial para espalhar a mentira a princípio proferida a Eva no Éden: "Certamente não morreréis." Gên. 3:4. E, sendo o erro recebido pelo povo, e sendo este levado a crer que o homem é imortal, Satanás induziu-os a crer que o pecador viverá em eterno estado de miséria.

Achava-se preparado o caminho para Satanás agir por intermédio de seus representantes e apresentar a Deus perante o povo como um tirano vingativo, como alguém que mergulhe no inferno todos os que não Lhe agradem, e os faça para sempre sentir Sua ira; e, enquanto sofrem indizível aflição, e se contorcem nas chamas eternas, é Ele representado a olhar sobre eles com satisfação. Satanás sabia que, se esse erro fosse recebido, Deus seria odiado por muitos, em vez de amado e adorado. **PE 218-219.**

**8) *Em que outro extremo, Satanás leva, aqueles que não crêem na falsa doutrina do tormento eterno? Efésios 5:5; Apocalipse 22:14-15.***

Outro extremo que Satanás tem levado o povo a adotar consiste em não tomarem em nenhuma consideração a justiça de Deus e as ameaças de Sua Palavra, e representá-Lo como sendo todo misericórdia, de modo que ninguém perecerá, mas que todos, tanto santos como pecadores, serão finalmente salvos em Seu reino. **PE 219.**

**9) *Por que é importante, compreendermos bem, sobre o estado dos mortos? Eclesiastes 9:5-6 e 10; Isaías 38:18-19; Salmos 6:5; 115:17.***

Vi que os santos precisam alcançar completa compreensão da verdade presente, a qual serão obrigados a sustentar pelas Escrituras. Precisam compreender o estado dos mortos; pois os espíritos de demônios lhes aparecerão, pretendendo ser amigos e parentes amados, os quais lhes declararão que o sábado foi mudado, bem como outras doutrinas não bíblicas. Eles farão tudo ao seu alcance para despertar simpatia e operarão milagres diante deles para confirmar o que declaram. O povo de Deus deve estar preparado para enfrentar esses espíritos com a verdade bíblica, segundo a qual, os mortos não sabem coisa nenhuma, e que aqueles que lhes aparecem são espíritos de demônios. **PE 87.**

**10) *De que maneira perniciosa, Satanás leva muitos a não se preocuparem com a vida? Salmos 7:15.***

Se fosse verdade que a alma passa diretamente para o Céu na hora do falecimento, bem poderíamos então anelar a morte em lugar da vida. Por esta crença, muitos têm sido levados a pôr termo à existência. Quando dominados pelas dificuldades, perplexidades e desapontamento, parece coisa fácil romper o tênue fio da vida e voar além, para as bênçãos do mundo eterno. **GC 539.**

## *Espiritismo - Um Veneno Mortal* *Parte II*

*Verso Áureo: Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridade luz, e da luz escuridade; e fazem do amargo doce, e o doce amargo! Isaías 5:20.*

*1) Em que erro fatal está baseada a doutrina de que os mortos têm consciência, depois da morte? Salmos 146:4; Eclesiastes 3:19-21; 12:7.*

Sobre o erro fundamental da imortalidade inerente, repousa a doutrina da consciência na morte, doutrina que, semelhantemente à do tormento eterno, se opõe aos ensinamentos das Escrituras, aos ditames da razão, e a nossos sentimentos de humanidade. Segundo a crença popular, os remidos no Céu estão a par de tudo que ocorre na Terra, e especialmente da vida dos amigos que deixaram após si. Mas como poderia ser fonte de felicidade para os mortos o saberem das dificuldades dos vivos, testemunhar os pecados cometidos por seus próprios amados, e vê-los suportar todas as tristezas, desapontamentos e angústias da vida? Quanto da bem-aventurança celeste seria fruída pelos que estivessem contemplando seus amigos na Terra? E quão revoltante não é a crença de que, logo que o fôlego deixa o corpo, a alma do impenitente é entregue às chamas do inferno. **GC 545.**

*2) Como e quando, somente, os homens fiéis serão imortais? I Coríntios 15:51-53.*

A imortalidade, prometida ao homem sob condição de obediência, foi perdida pela transgressão. Adão não poderia transmitir à sua posteridade aquilo que não possuía; e não poderia haver esperança alguma para a raça decaída, se, pelo sacrifício de Seu Filho, Deus não houvesse trazido a imortalidade ao seu alcance. Ao passo que "a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram", Cristo "trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho". Rom. 5:12; II Tim. 1:10. E unicamente por meio de Cristo pode a imortalidade ser obtida. **GC 532-533.**

**3) Como foi o primeiro sermão enganoso pregado sobre a imortalidade da alma? A palavra “alma” se refere a uma pessoa ou é uma outra “entidade” dentro de alguém? Com quantas almas, ou seja, pessoas, Jacó desceu ao Egito? A alma morre? Gênesis 2:7; 46:26-27.**

O único que prometeu a Adão vida em desobediência foi o grande enganador. E a declaração da serpente a Eva, no Éden - "Certamente não morreréis" - foi o primeiro sermão pregado acerca da imortalidade da alma. Todavia, esta declaração, repousando apenas na autoridade de Satanás, ecoa dos púlpitos da cristandade, e é recebida pela maior parte da humanidade tão facilmente como o foi pelos nossos primeiros pais. À sentença divina: "A alma que pecar, essa morrerá" (Ezeq. 18:20), é dada a significação: A alma que pecar, essa não morrerá, mas viverá eternamente. Não podemos senão nos admirar da estranha fatuidade que tão crédulos torna os homens com relação às palavras de Satanás, e incrédulos com respeito às palavras de Deus. **GC 533.**

**4) Quando, somente, os mortais terão consciência e vida? João 5:28-29; Hebreus 9:27.**

"O salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor." Rom. 6:23. Ao passo que a vida é a herança dos justos, a morte é a porção dos ímpios. Moisés declarou a Israel: "Hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal." Deut. 30:15. A morte a que se faz referência nestas passagens, não é a que foi pronunciada sobre Adão, pois a humanidade toda sofre a pena de sua transgressão. É a "segunda morte" que se põe em contraste com a vida eterna.

Em conseqüência do pecado de Adão, a morte passou a toda a raça humana. Todos semelhantemente descem ao sepulcro. E, pelas providências do plano da salvação, todos devem ressurgir da sepultura. "Há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos" (Atos 24:15); "assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." I Cor. 15:22. **GC 543.**

**5) Quem são os espíritos ministradores? Hebreus 1:13-14.**

O ministério dos santos anjos, conforme é apresentado nas Escrituras Sagradas, é uma verdade deveras confortadora e preciosa a todo seguidor de Cristo.

Mas o ensino bíblico acerca deste ponto tem sido obscurecido e pervertido pelos erros da teologia popular. A doutrina da imortalidade natural, a princípio tomada emprestada à filosofia pagã, e incorporada à fé cristã durante as trevas da grande apostasia, tem suplantado a verdade tão claramente ensinada nas Escrituras, de que "os mortos não sabem coisa nenhuma". Multidões têm chegado a crer que os espíritos dos mortos é que são os "espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação". E isto apesar do testemunho das Escrituras quanto à existência dos anjos celestiais, e sua relação com a história do homem, antes da morte de qualquer ser humano. **GC 550.**

***6) Que falsa teoria espírita, tem desviado muitos do povo? Qual é a idéia dessa classe, sobre Deus? Que mal isso produz, quanto a expiação de Cristo em favor da humanidade? Jeremias 13:23.***

As teorias panteístas não são sustentadas pela Palavra de Deus. A luz de Sua verdade mostra que essas doutrinas são destruidoras das pessoas. As trevas são o seu elemento, a sensualidade, a sua esfera. Satisfazem o coração natural, e favorecem a inclinação. A separação de Deus é o resultado de sua aceitação.

Nossa condição tornou-se, pelo pecado, sobrenatural, e o poder que nos restaura tem que ser sobrenatural, do contrário não terá valor. Há um só poder capaz de romper no coração do homem a força do mal, e esse é o poder de Deus em Jesus Cristo. Unicamente pelo sangue do Crucificado pode haver purificação do pecado. Sua graça, tão-somente, pode habilitar-nos a resistir às tendências de nossa natureza caída e sujeitá-las. A este poder tornam sem efeito as teorias espiritistas acerca de Deus. Se Deus é uma essência que penetra toda a natureza, Ele então habita em todos os homens; e para alcançar a santidade, basta ao homem desenvolver a capacidade que tem em si mesmo.

Estas teorias, seguidas até à sua conclusão lógica, derribam toda a organização cristã. Removem a necessidade da expiação e fazem do homem o seu próprio salvador. **III TSM 269.**

***7) Qual é a diferença da sessão espírita moderna, com aquela, no tempo de Saul? Com que propósito o diabo age assim? Jeremias 6:14.***

Ele tem poder para fazer surgir perante os homens a aparência de seus amigos falecidos. A contrafação é perfeita; a expressão familiar, as palavras, o tom da voz, são reproduzidos com maravilhosa exatidão. Muitos são consolados com a afirmativa de que seus queridos estão gozando a ventura celestial; e, sem suspeita de perigo, dão ouvidos a "espíritos enganadores, e doutrinas de demônios".

Induzindo-os Satanás a crer que os mortos efetivamente voltam para comunicar-se com eles, faz o maligno com que apareçam os que baixaram ao túmulo sem estarem preparados. Pretendem estar felizes no Céu, e mesmo ocupar ali elevadas posições; e assim é largamente ensinado o erro de que nenhuma diferença se faz entre justos e ímpios. Os pretensos visitantes do mundo dos espíritos algumas vezes proferem avisos e advertências que se demonstram corretos. Então, estando ganha a confiança, apresentam doutrinas que solapam diretamente a fé nas Escrituras. **GC 551.**

***8) De que maneira sagaz se desenvolve o espiritismo, hoje? Em quantos lugares essa heresia tem chegado? Isaías 8:19.***

É verdade que o espiritismo hoje está mudando a sua forma, e, ocultando alguns de seus mais reprováveis aspectos, reveste-se de aparência cristã. Mas as suas declarações pela tribuna e pela imprensa têm estado perante o público durante muitos anos, e nelas o seu verdadeiro caráter se acha revelado. Estes ensinamentos não podem ser negados nem encobertos.

Mesmo em sua forma atual, longe de ser mais tolerável do que o foi anteriormente, é na verdade um engano mais perigoso, por isso que mais sutil. Embora antes atacasse a Cristo e a Escritura Sagrada, hoje professa aceitar a ambos. Mas a Bíblia é interpretada de molde a agradar ao coração não regenerado, enquanto suas verdades solenes e vitais são anuladas. **GC 557-558.**

O espiritismo, porém, que conta centenas de milhares, e na verdade, milhões de adeptos, que teve ingresso nos centros científicos, invadiu igrejas e alcançou favor nas corporações legislativas e mesmo nas cortes reais, esse grande engano - não é senão o reaparecimento, sob novo disfarce, da feitiçaria condenada e proibida na antiguidade. **GC 556.**

**9) Com que podemos ilustrar todos os que se tornam iludidos pelo espiritismo? Isaías 28:15.**

Vi a rapidez com que este engano se propagava. Foi-me mostrado um comboio, avançando com a velocidade do relâmpago. O anjo ordenou-me olhar cuidadosamente. Fixei os olhos nesse trem. Parecia que o mundo inteiro ia embarcado nele. Mostrou-me então o chefe do trem, uma pessoa formosa e imponente, para quem todos os passageiros olhavam e a quem reverenciavam. Fiquei perplexa e perguntei a meu anjo assistente quem era. Disse ele: "É Satanás. Ele é o chefe na forma de um anjo de luz. Ele leva cativo o mundo. Eles se entregaram à operação do erro a fim de crerem na mentira e serem condenados. O seu mais elevado agente abaixo dele, pela sua categoria, é o maquinista, e outros de seus agentes estão empregados em diferentes cargos conforme deles necessita, e todos vão indo para a perdição, com a velocidade do relâmpago." **PE 88 e 263.**

**10) Quantos, somente, escaparão desta e de outras falsas doutrinas, ilustrada pelo trem? Mateus 22:14; Sofonias 3:12; Apocalipse 7:4.**

Poucos, sim, somente poucos do imenso número dos que povoam a Terra, serão salvos para a vida eterna, ao passo que às multidões que não aperfeiçoaram o caráter na obediência da verdade serão destinadas à segunda morte. **MM (Ano:1977), Maranata, O Senhor Vem, pág. 249.**

Perguntei ao anjo se ninguém havia escapado. Ele me mandou olhar em direção oposta, e vi um pequeno grupo viajando por um caminho estreito. Todos pareciam estar firmemente unidos pela verdade. Este pequeno grupo parecia atribulado, como se tivesse passado por duras provas e conflitos. E parecia assim como se o sol tivesse surgido por trás de uma nuvem, iluminando-lhes o rosto e dando-lhes um aspecto triunfante, como se sua vitória estivesse quase alcançada. **PE 263.**

## As Três Pessoas da Trindade Divina

*Verso Áureo: E o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se uma voz do Céu, que dizia: Tu és meu Filho amado, em ti me tenho comprazido. Lucas 3:22.*

*1) Qual é a verdadeira definição da palavra — Deus? Quantas pessoas fazem parte da plenitude da divindade eterna? Habacuque 1:12; Oséias 11:9; Isaías 45:22; I João 5:7-8.*

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. **Ev. 616.**

*2) Quando a Bíblia explica que os três poderes que testificam, são um, isto quer dizer que exista, apenas uma pessoa? Quando o esposo se une à esposa formando uma só carne, significa que deixariam de ser duas pessoas? I João 5:8; Gênesis 2:24.*

O Filho é toda a plenitude da Divindade manifestada. A Palavra de Deus declara que Ele é "a expressa imagem da Sua pessoa". Heb. 1:3. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha vida eterna." João 3:16. Aí se manifesta a personalidade do Pai.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à Trindade celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. *Special Testimonies, Série B, N° 7, págs. 62 e 63. (1905).* **Ev. 614-615.**

**3) Quando Jesus disse — “Eu e o Pai somos um” significa que existe só uma pessoa da Divindade? Por que a Bíblia diz: “um só Deus” - “um só Senhor”, e em Gênesis 1:26, um da Divindade, disse: “façamos”, no plural? João 8:12-18, 29; Efésios 4:5-6.**

Repetidamente seremos chamados a enfrentar a influência de homens que estão estudando ciências de origem satânica, por meio das quais Satanás está operando a fim de fazer parecer que Deus e Cristo não são entidades. O Pai e o Filho têm ambos personalidade. Cristo declarou: "Eu e o Pai somos um." João 10:30.

Todavia foi o Filho de Deus que veio ao mundo na forma humana. Pondo de lado Suas vestes e coroa reais, revestiu da humanidade a Sua divindade, a fim de que as pessoas, mediante o infinito sacrifício por Ele feito, pudessem tornar-se participantes da natureza divina, e escapar à corrupção que pela concupiscência há no mundo. *Testimonies, vol. 9, pág. 68. (1909). Ev. 613-614.*

**4) Que errônea idéia espírita, surge, quanto as pessoas da Divindade? Qual o Deus que foi visto pelos homens? Êxodo 33:20; 24:9-11; João 1:18; 5:37; 6:46; Mateus 18:10.**

Fui instruída a dizer: Os sentimentos dos que andam em busca de avançadas idéias científicas, não são para confiar. Fazem-se definições como essas: "O Pai é como a luz invisível; o Filho é como a luz corporificada; o Espírito é a luz derramada." "O Pai é como o orvalho, vapor invisível; o Filho é como o orvalho condensado em uma bela forma; o Espírito é como o orvalho caído sobre a sede da vida." Outra apresentação: "O Pai é como o vapor invisível; o Filho como a nuvem plúmbea; o Espírito é chuva caída e operando em poder refrigerante."

Todas essas definições espiritualistas são simplesmente nada. São imperfeitas, inverídicas. Enfraquecem e diminuem a Majestade a que não pode ser comparada nenhuma semelhança terrena. Deus não pode ser comparado a coisas feitas por Suas mãos. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem. O Pai não pode ser definido por coisas da Terra. O Pai é toda a plenitude da Divindade corporalmente, e invisível aos olhos mortais. *Special Testimonies, Série B, N° 7, págs. 62 e 63. (1905). Ev. 614.*

**5) Jesus Cristo é o próprio Pai, ou estava com o Pai, pela eternidade? Na criação, quando se lê a palavra “façamos”, denota, apenas, um Ser atuando? Gênesis 1:26; João 1:1-2, 14; 17:5.**

Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo. ... Falando de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Afirmamos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele. *Signs of the Times, 29 de agosto de 1900.*

Ele era igual a Deus, infinito e onipotente. ... É o Filho eterno, existente por Si mesmo. *Manuscrito 101, 1897. Ev. 615.*

**6) Jesus é um Ser criado ou é o Eterno Deus Criador? Por que Jesus, é também chamado, de filho de Deus? Miquéias 5:2; João 1:3; Colossenses 1:15-17; Hebreus 1:8-10; Isaías 7:14.**

Ao passo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando na Terra, fala também positivamente de Sua preexistência. A Palavra existia como um ser divino, mesmo como o Eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade fora o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto judeus como gentios, caso O aceitassem, seriam abençoados. "O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1. Antes que os homens ou os anjos fossem criados, o Verbo estava com Deus e era Deus. *Review and Herald, 5 de abril de 1906. Ev. 615.*

**7) Qual é a certeza de vida eterna para o crente? O que os discípulos reconheceram, também, sobre a personalidade de Jesus? Mateus 14:33; I João 5:20; João 20:28.**

Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. "Quem tem o Filho tem a vida." I João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. "Quem crê em Mim", disse Jesus, "ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?" João 11:25 e 26. Cristo olha aqui ao tempo de Sua segunda vinda. Então os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu, sem ver a morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar, em ressuscitar a Lázaro dos mortos, representaria a ressurreição de todos os justos mortos. Por Suas palavras e obras, declarou-Se o Autor da ressurreição. Aquele que estava, Ele próprio, prestes a morrer na cruz, retinha as chaves da morte, vencedor do sepulcro, e afirmou Seu direito e poder de dar vida eterna. **DTN 530.**

**8) O Espírito Santo é o próprio Deus Pai, ou é um ser Eterno, com personalidade própria? O Espírito Divino estava presente na criação da Terra? Gênesis 1:1-2; Atos 5:1-4; Hebreus 9:14; 10:15-16; II Coríntios 13:13 [14]; I Coríntios 2:10-11.**

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. *Manuscrito 66, 1899.*

O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. *Manuscrito 20, 1906. Ev. 616.*

**9) Quem foi enviado como Intercessor e Consolador da humanidade? Quando a Bíblia diz — outro Consolador — significa que é o mesmo Pai ou o Filho? João 14:16-17, 26; 16:7; Romanos 8:26-27; Atos 15:28.**

**10) Como, somente, o Maligno pode ser mantido em sujeição? Com quem estamos cooperando ao pregarmos a verdade? Jó 4:13-17.**

O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo. *Special Testimonies, Série A, n° 10, pág. 37. (1897). Ev. 617.*

Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. **DTN 671.**

Cumpra-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. *Special Testimonies, Série B, n° 7, pág. 51. (1905). Ev. 617.*

**11) De que maneira o Espírito Santo, sendo pessoa, pode habitar em alguém? Pode Jesus habitar em alguém, sendo que, também, é uma pessoa? Como isso se dá? Atos 1:8; 2:4; Joel 2:23; Gálatas 2:20; Ezequiel 36:27; Gálatas 3:27.**

## A Verdadeira Forma do Batismo

*Verso Áureo: Portanto ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Mateus 28:19.*

**1) Qual a verdadeira forma de batismo que Jesus ordenou? Mateus 28:18-20; Efésios 4:5; Romanos 6:3-5.**

O rito do batismo e o da Ceia do Senhor são dois monumentos comemorativos, colocados um fora e outro dentro da igreja. Sobre essas ordenanças Cristo inscreveu o nome do Deus verdadeiro.

Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes de transpor mesmo o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino - "O Senhor Justiça Nossa". Jer. 23:6.

Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. **II TSM 389.**

**2) O que significa ser batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo? João 14:16-17.**

São recíprocos os compromissos assumidos pela aliança espiritual que celebramos mediante o batismo. O homem, cumprindo sua parte numa obediência tributada de coração, tem o direito de orar: "Ó Senhor, ... manifeste-se hoje que Tu és Deus em Israel." O fato de que fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma garantia de que essas potências nos assistirão em todas as nossas dificuldades, quando quer que os invoquemos. **II TSM 396.**

**3) Quais são alguns dos nomes que o Pai celestial recebe? Isaías 48:2; Salmos 68:4; Oséias 12:5.**

**4) Quais são alguns dos nomes que o Filho recebeu? Hebreus 1:8; Mateus 1:21-23; Isaías 9:6; Jeremias 23:5-6.**

**5) Que outros nomes recebe o Espírito Santo? João 16:7, 13; Hebreus 9:14; Atos 5:1-4.**

**6) É correto o rebatismo em nossos dias, quando há acréscimo de luz, e a pessoa já tinha sido batizada, antes? Se é dito de um só batismo, por que Paulo aprovou o rebatismo? Estaria ele falando de uma só forma de batismo? Atos 19:1-7; Efésios 4:5.**

Há muitos hoje em dia tão ignorantes da obra do Espírito Santo sobre o coração quanto o eram os crentes de Éfeso; não há entretanto verdade mais claramente ensinada na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos têm-se demorado sobre este tema. Cristo mesmo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal, como uma ilustração da operação de Seu Espírito no sustentar a vida espiritual. A seiva da vinha, subindo da raiz, é difundida para os ramos, promovendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador, permeia a alma, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas. **AA285.**

O sincero indagador da verdade não alega ignorância da lei como desculpa para a transgressão. A luz estava ao seu alcance. A Palavra de Deus é clara, e Cristo lhe manda examinar as Escrituras. Ele reverencia a lei de Deus como santa, justa e boa, e se arrepende de sua transgressão. Alega, pela fé, o sangue expiador de Cristo, e apodera-se da promessa de perdão. Seu batismo anterior não o satisfaz agora. Viu-se pecador, condenado pela lei de Deus. Experimentou novamente a morte para o pecado, e deseja ser de novo sepultado com Cristo no batismo, para que possa ressurgir para andar em novidade de vida. Tal atitude está em harmonia com o exemplo de Paulo batizando os judeus convertidos. Esse incidente foi registrado pelo Espírito Santo como lição instrutiva para a igreja. *Sketches From the Life of Paul*, pág. 133. **Ev. 372.**

**7) Ao invés dos discípulos mencionarem alguns dos mais variados nomes do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que ordem obedeciam, ao batizarem? Que palavras o apóstolo Paulo repetiu àqueles judeus que haviam sido batizados por João, e iriam passar pelo rebatismo? João 15:14.**

Então o apóstolo expôs perante eles as grandes verdades que são o fundamento da esperança do cristão. Falou-lhes da vida de Cristo na Terra, e de Sua cruel morte de vergonha. Contou-lhes como o Senhor da vida quebrara os grilhões da tumba e ressurgira triunfante da morte. Repetiu as palavras da comissão do Salvador aos discípulos: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo." Mat. 28:18 e 19. Falou-lhes também da promessa de Cristo de enviar o Consolador, por cujo poder grandes sinais e maravilhas seriam feitos, e contou-lhes quão gloriosamente havia esta promessa sido cumprida no dia de Pentecoste. AA 282-283.

**8) *Caso uma pessoa já seja membro, e passa por uma experiência de reconversão, pode ser batizada, novamente? Joel 2:12-14.***

O Senhor requer decidida reforma. E quando uma alma está verdadeiramente reconvertida, seja ela rebatizada. Renove ela seu concerto com Deus, e Deus renovará Seu concerto com ela. ... Importa haver reconversão entre os membros, para que, como testemunhas de Deus, testifiquem da autoridade e poder da verdade que santifica a alma. Ev. 375.

**9) *Como é a verdadeira forma de batismo - por aspersão ou imersão? Como foi o batismo de Jesus, ao ir Ele de encontro de João, no rio Jordão? Se fosse por aspersão, precisaríamos de um batistério com bastante água, ou mesmo de um rio? João 3:23; Mateus 3:13-17; Romanos 6:3-5; Colossenses 2:12.***

**NOTA: A PALAVRA "BATIZAR" VEM DO VERBO GREGO: "BAPTIZO" - "MERGULHAR EM OU DENTRO DA ÁGUA". "BAPTO" - VERBO PRIMÁRIO - IMERGIR, SUBMERGIR.**

**10) *A referência era — em nome de Jesus ou com o nome de Jesus? Atos 2:38; II João 7-9.***

**11) *Por que os discípulos destacavam a pessoa de Jesus? O que a maior parte dos judeus, não reconheciam, na pessoa do Senhor? João 10:30-36.***

**12) *Em que condenação, caem, aqueles que declaram ser Jesus a mesma pessoa do Pai, e também, que é a própria pessoa do Espírito Santo? I João 2:22-24.***

## *Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo*

*Verso Áureo: Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dEle. Oséias 6:2.*

*1) Onde Jesus passou o último sábado antes de Sua morte? Quantos dias antes da festa da páscoa (dia 15 de abibe-nissan), era aquele sábado? João 12:1.*

O Salvador chegara a Betânia apenas seis dias antes da páscoa, e, como de costume, buscara repouso em casa de Lázaro. As multidões de viajantes que se dirigiam rumo à cidade, divulgaram as novas de que Ele estava a caminho para Jerusalém, e descansaria o sábado em Betânia. Havia entre o povo grande entusiasmo. Muitos afluíam à Betânia, alguns por simpatia para com Jesus, e outros por curiosidade de ver a pessoa que fora ressuscitada dos mortos. **DTN 557.**

*2) Em que dia da semana foi a entrada triunfal de Jesus, em Jerusalém? João 12:12-13; Êxodo 12:3.*

Foi no primeiro dia da semana que Jesus fez Sua entrada triunfal em Jerusalém. Multidões que haviam afluído a vê-Lo em Betânia, acompanharam-no, ansiosos de Lhe testemunhar a recepção. Muita gente se achava a caminho de Jerusalém para celebrar a páscoa, e uniu-se à multidão que acompanhava Jesus. Toda a natureza parecia regozijar-se. As árvores estavam verdejantes, e as flores espargiam pelo ar um delicado aroma. O povo achava-se animado de nova vida e alegria. Surgia mais uma vez a esperança do novo reino. **DTN 569.**

Nunca dantes, em Sua vida terrestre, permitira Jesus essa demonstração. Previa claramente o resultado. Levá-Lo-ia à cruz. Era, porém, Seu desígnio apresentar-Se assim publicamente como Redentor. Desejava chamar a atenção para o sacrifício que Lhe devia coroar a missão para com o mundo caído. Enquanto o povo estava reunido em Jerusalém para a celebração da páscoa, Ele, o Cordeiro de Deus, representado pelos sacrifícios simbólicos, voluntariamente Se pôs de parte como oblação. **DTN 571.**

**3) Para onde foi Ele, após a entrada triunfal em Jerusalém, e ter passado, aquele domingo, ali? Marcos 11:1, 11.**

Entretanto, passou Jesus despercebidamente para o templo. Tudo ali estava tranqüilo, pois a cena sobre o Olivete para lá atraía o povo. Por breve espaço demorou-Se Jesus no templo, olhando-o dolorosamente. Depois, retirou-Se com os discípulos e voltou para Betânia. Quando o povo O procurou para colocá-Lo no trono, não O pôde achar. **DTN 581.**

**4) De onde vieram Jesus e os discípulos, na segunda de manhã, e para onde foram? Marcos 11:11-15.**

Toda a noite passou Jesus em oração, e pela manhã, tornou a ir ao templo. No caminho encontrou um figueiral. Tinha fome, "e vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos". Mar. 11:13.

Não era estação de figos maduros, senão em certas localidades; e nas montanhas das cercanias de Jerusalém podia-se na verdade dizer: "Não era tempo de figos." Mar. 11:13. No pomar a que Jesus chegou, porém, uma árvore parecia adiantada a todas as demais. Estava já coberta de folhas. A natureza da figueira é que, antes de se abrirem as folhas, apareça o fruto. Portanto, essa árvore cheia de folhagem era uma promessa de bem desenvolvidos frutos. Sua aparência, porém, era enganosa. Depois de procurar entre os ramos, dos mais baixos aos mais altos, Jesus "não achou senão folhas". Era uma massa de pretensiosa folhagem, nada mais.

Cristo proferiu contra ela uma maldição, para que secasse. "Nunca mais coma alguém fruto de ti", disse Ele. **DTN 581-582.**

**5) Para onde foram, naquela tarde de Segunda feira? Marcos 11:19; Mateus 21:17.**

**6) De onde vieram, na Terça de manhã, e para onde iam? Marcos 11:20-21, 27.**

Na manhã seguinte, quando Ele e os discípulos se achavam outra vez a caminho para a cidade, os ressequidos ramos e as folhas caídas atraíram-lhes a atenção. "Mestre", disse Pedro, "eis que a figueira que Tu amaldiçoaste, se secou." Mar. 11:21." **DTN 582.**

**7) Com que assunto Jesus finalizou Sua palestra, naquela Terça feira a noite (início da Quarta feira - horário bíblico)? Passaram a noite, ali - no Monte das Oliveiras? Marcos 13:3-4, 37 (Ver Lucas 21:36-37).**

**8) Quantos dias faltavam para ser comida a páscoa, a contar daquela Terça feira a noite (início da Quarta feira - horário bíblico)? Lucas 22:1; Marcos 14:1-2; Mateus 26:1-2.**

**9) De onde Ele veio, na Quarta feira de manhã? Lucas 21:37-38.**

**10) Após Suas tarefas em Jerusalém, onde foi Jesus para participar de um jantar? Marcos 14:3-9; Mateus 26:6.**

Simão de Betânia era considerado discípulo de Jesus. Era um dos poucos fariseus que se unira abertamente aos Seus seguidores. Reconhecia-O como mestre e acalentava esperanças que fosse o Messias, mas não O aceitara como Salvador. Seu caráter não estava transformado; permaneciam sem mudança seus princípios.

Simão fora curado de lepra, e isso é que o atraía a Jesus. Desejara mostrar sua gratidão e, na última visita de Cristo a Betânia, ofereceu um banquete ao Salvador e a Seus discípulos. Esta festa reuniu muitos dos judeus. Havia por esse tempo grande agitação em Jerusalém. Cristo e Sua missão estavam atraindo mais atenção do que nunca. Os que tinham ido à festa, observavam-Lhe atentamente os movimentos, e alguns com olhos hostis. **DTN 557.**

Enquanto se tramava em Jerusalém essa conspiração, Jesus e Seus amigos eram convidados à festa de Simão. **DTN 558.**

# Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo Parte II

*Verso Áureo: E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras. I Coríntios 15:4.*

*1) Na quinta-feira, antes de ser comida a páscoa, onde estava Jesus — na sepultura ou andando com os discípulos? Que hora vieram para celebrar a ceia da páscoa? Marcos 14:12-18; Lucas 22:14-16; João 13:1-2, 30; Êxodo 12:6-11.*

A páscoa fora instituída para comemorar a libertação de Israel da servidão egípcia. Deus ordenara que, de ano em ano, quando os filhos perguntassem a significação desta ordenança, a história desse acontecimento fosse repetida. Assim o maravilhoso livramento se conservaria vivo na memória de todos. **DTN 652.**

*2) Por que não comemoramos mais a páscoa? Que solenidade representativa Jesus instituiu no lugar da páscoa, para comemorar Sua própria morte? Naquela mesma noite, o que Jesus fez antes da Santa Ceia? I Coríntios 5:7-8; I Cor. 11:23-28; João 13:2-8; Mateus 26:26-28.*

Era a última vez que Jesus celebrava a Páscoa com Seus discípulos. Era também a última Páscoa que devia ser celebrada na Terra, porque, o sacrifício do cordeiro deveria ensinar às pessoas que um dia Cristo, o Cordeiro de Deus, viria para morrer pelos pecados do mundo. Assim, com Sua morte, não haveria mais necessidade de imolar o cordeiro quando Seu sacrifício estivesse consumado. **VJ 95.**

Cristo Se achava no ponto de transição entre dois sistemas e suas duas grandes festas. Ele, o imaculado Cordeiro de Deus, estava para Se apresentar como oferta pelo pecado, e queria assim levar a termo o sistema de símbolos e cerimônias que por quatro mil anos apontara à Sua morte. Ao comer a páscoa com Seus discípulos, instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos. **DTN 652.**

A ordenança da ceia do Senhor foi dada para comemorar a grande libertação operada em resultado da morte de Cristo. Até que Ele venha a segunda vez em poder e glória, há de ser celebrada esta ordenança. É o meio pelo qual Sua grande obra em nosso favor deve ser conservada viva em nossa memória. **DTN 652-653.**

Aqueles símbolos se cumpriram, não somente quanto ao acontecimento mas também quanto ao tempo. No dia catorze do primeiro mês judaico, no mesmo dia e mês em que, durante quinze longos séculos, o cordeiro pascal havia sido morto, Cristo, tendo comido a Páscoa com os discípulos, instituiu a solenidade que deveria comemorar Sua própria morte como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Naquela mesma noite Ele foi tomado por mãos ímpias, para ser crucificado e morto. **GC 399.**

**3) O que ocorreu com Jesus, no restante daquela noite? Que fizeram com Ele, na manhã de Sexta feira? Marcos 14:25-26, 32, 42-44, 50-72; 15:1, 15.**

**4) Que fato se deu, na tarde de sexta feira, depois de Jesus já ter morrido? Marcos 15:42-47.**

**5) Que sábado iniciou-se, então, após o sepultamento de Jesus — um sábado cerimonial ou o sábado do 4º mandamento? Lucas 23:54-56; João 19:42.**

Jesus descansou, afinal. Findara o longo dia de vergonha e tortura. Ao introduzirem os derradeiros raios do sol poente o dia do sábado, o Filho de Deus estava em repouso, no sepulcro de José. Concluída Sua obra, as mãos cruzadas em paz, descansava durante as sagradas horas do Sábado.

No princípio, o Pai e o Filho repousaram no sábado após Sua obra de criação. Quando "os céus, e a Terra e todo o seu exército foram acabados" (Gên. 2:1), o Criador e todos os seres celestiais se regozijaram na contemplação da gloriosa cena. "As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam." Jó 38:7. Agora Jesus descansava da obra de redenção; e se bem que houvesse dor entre os que O amavam na Terra, reinou contudo alegria no Céu. Gloriosa era aos olhos dos seres celestiais a perspectiva do futuro. Uma criação restaurada, a raça redimida que, havendo vencido o pecado, nunca mais poderia cair - eis o resultado visto por Deus e os anjos, da obra consumada por Cristo. Com esta cena se acha para sempre ligado o dia em que Jesus descansou. **DTN 769.**

6) *Por que os judeus pediram para que se quebrassem as pernas dos crucificados? João 19:31-37; Deuteronômio 21:22-23.*

7) *Era costume chamar a festa dos pães asmos de festa da páscoa? Sendo que a festa dos pães asmos durava 7 dias, quais dos 7 eram considerados feriados, ou seja, sábados cerimoniais? Naquela Sexta feira, dia 15, no dia que Jesus é crucificado, era um sábado cerimonial? Lucas 22:1; Êxodo 12:1-10, 15-18.*

8) *Por que seria grande aquele dia de Sábado? Sabendo que na Sexta feira, dia 15 de abibe-nissan, dia da morte de Jesus, foi um feriado, quantas horas de descanso se somariam, juntando a Sexta e o Sábado completos? Levíticos 23:4-8.*

9) *Sendo que o sacrifício da páscoa era no dia 14, à tarde, e no dia 15, à noite, se comia o cordeiro pascoal (no primeiro dia dos pães asmos), por que, então, os escritores focavam o dia 14 para a contagem da festa dos pães asmos? É certo admitirmos que o intuito era separar o dia 15, inteiro, de 24 horas, ao citarem o dia 14 de abibe, à tarde? Êxodo 12:8, 18; Lucas 22:7.*

**EXEMPLO: O DIADA EXPIAÇÃO ERANO DIA 10 DO SÉTIMO MÊS, NO ENTANTO, O AUTOR BÍBLICO CITA DIA 9, À TARDE. Levíticos 23:32.**

**(VER TAMBÉM NO FINAL QUADRO COMPARATIVO DE CONTAGEM INCLUSIVA - COMO ERA O ESTILO DOS AUTORES BÍBLICOS)**

10) *Se na noite da Quinta feira (Sexta feira - horário bíblico), era noite do dia 15 de nissan, e eles já haviam comido a páscoa e os pães asmos, por que os judeus não quiseram se contaminar? Se a festa dos 7 dias dos pães asmos era chamada de páscoa, como fica: os judeus estavam atrasados, ou iam comer os pães asmos novamente, já no segundo dia da festa, dia 16, Sexta a noite (início do Sábado bíblico semanal)? João 13:21-31; 18:28.*

11) *O que fizeram as mulheres antes do sábado com as especiarias — compraram ou prepararam? Passado o sábado, que fizeram as mulheres com os aromas que faltava — prepararam ou compraram? Lucas 23:56; Marcos 16:1.*

12) *Quando as mulheres foram ao sepulcro? Quando desponta o dia? Segundo a Bíblia, o que vem primeiro - a noite ou a parte clara, para se contar outro dia de 24 horas? Que poder intentaria mudar os tempos e a Lei? Mateus 28:1; Marcos 16:2; Gênesis 1:1-8; Daniel 7:25.*

# Cronologia da Última Semana Antes da Morte de Cristo e a Ressurreição

*Verso Áureo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos dos homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite. Lucas 24:7.*

**1) Quem foram encontrados, ainda no sepulcro, quando as mulheres chegaram? Quando os guardas anunciaram a ressurreição aos sacerdotes? Mateus 28:2-8, 11; Marcos 16:4-7.**

Lentamente passara a noite do primeiro dia da semana. Havia soado a hora mais escura, exatamente antes do raiar da aurora. Cristo continuava prisioneiro em Seu estreito sepulcro. A grande pedra estava em seu lugar; intato, o selo romano; a guarda, de sentinela. Vigias invisíveis ali estavam também. Hostes de anjos maus se achavam reunidas em torno daquele lugar. Houvesse sido possível, e o príncipe das trevas, com seu exército de apóstatas, teria mantido para sempre fechado o túmulo que guardava o Filho de Deus. Uma hoste celeste, porém, circundava o sepulcro. Anjos magníficos em poder o guardavam, esperando o momento de saudar o Príncipe da Vida. **DTN 779.**

**2) Qual era a profecia para a ressurreição? O que simbolizava as primícias? Em que dia se dava? Que dia Jesus ressuscitou? Oséias 6:2; I Coríntios 15:14; Atos 10:40; Levíticos 23:11; Marcos 16:9.**

E, como o antítipo dos molhos que eram agitados, nosso Senhor ressurgiu dentre os mortos ao terceiro dia, como - "as primícias dos que dormem" (I Cor. 15:20), exemplo de todos os ressuscitados justos, cujo "corpo abatido" será transformado, "para ser conforme o Seu corpo glorioso". Filip. 3:21. **GC 399.**

**3) Que dia e hora as mulheres tinham ido ao sepulcro para ungir o corpo de Jesus? Lucas 24:1, Marcos 16:2.**

**4) Que disse o anjo às mulheres, acerca de quando seria a ressurreição? Confirma-nos a Bíblia sobre a ressurreição de Jesus, no domingo? Lucas 24:7-8; Marcos 16:9.**

**5) Que hora, daquele mesmo dia, iam os dois discípulos no caminho de Emaús? Lucas 24:1; 13-20, 29.**

**6) Sendo naquele domingo, já o terceiro, em qual dia, então, Cristo foi crucificado e morto? Seria necessário Jesus ficar 72 horas (3 dias completos) na sepultura, ou seria contagem inclusiva - redundância? Lucas 24:21, 46; Mateus 12:40; Lucas 11:29; Jonas 1:17; 2:6.**

**(VER NO FINAL QUADRO COMPARATIVO DE CONTAGEM INCLUSIVA - COMO ERA O ESTILO DOS AUTORES BÍBLICOS)**

Ao entardecer do dia da ressurreição, dois dos discípulos se achavam no caminho de Emaús, pequena aldeia a cerca de doze quilômetros de Jerusalém. Esses discípulos não haviam desempenhado papel saliente na obra de Cristo, mas eram crentes fervorosos nEle. Tinham ido à cidade para celebrar a páscoa, e estavam muito perplexos com os acontecimentos ocorridos havia pouco. Tinham ouvido as notícias da manhã com respeito à remoção do corpo de Jesus do sepulcro, bem como a narração das mulheres que viram os anjos e encontraram a Jesus. Voltavam agora para casa, a fim de meditar e orar. Seguiam tristemente o caminho, ao crepúsculo, falando sobre as cenas do julgamento e da crucifixão. Nunca dantes se haviam sentido tão desalentados. Destituídos de esperança e de fé, caminhavam à sombra da cruz. DTN 795.

**7) Em que dia e hora era sacrificado o cordeiro da páscoa - 14 ou 15 de abibe? Quando era comida a páscoa - 14 ou 15? Em que dia da semana eles comeram: Quinta feira ou Sexta a noite - horário bíblico? Êxodo 12:5-8, 18; Levíticos 23:4-6.**

**8) Que dia Jesus comeu a páscoa com os discípulos? Ele comeu no dia certo ou na véspera? Em que dia ele foi crucificado - no dia em que era sacrificada a páscoa ou no dia em que se comia? Lucas 22:7-15; Marcos 14:12, 17-18; Mateus 26:17-20.**

Era a última Páscoa que Jesus comemoraria com Seus discípulos. Ele sabia que Sua hora chegara; Ele mesmo era o verdadeiro Cordeiro Pascal, e no dia em que se comia a páscoa, devia Ele ser sacrificado. Sabia que as circunstâncias ligadas àquela ocasião jamais seriam esquecidas por Seus discípulos. MM (Ano:2002), Cristo Triunfante, pág. 261.

**9) Quando começava o ano novo religioso para os israelitas? No entanto, somente quando, se iniciava um novo ciclo anual para eles? Êxodo 12:1-2; Levíticos 23:27-28.**

Assim no cerimonial típico, o ciclo anual do ministério encerrava-se com a purificação do santuário e confissão dos pecados sobre a cabeça do bode emissário. Em tais condições, no ministério do tabernáculo e do templo que mais tarde tomou o seu lugar, ensinavam-se ao povo cada dia as grandes verdades relativas à morte e ministério de Cristo, e uma vez ao ano sua mente era transportada para os acontecimentos finais do grande conflito entre Cristo e Satanás, e para a final purificação do Universo, de pecado e pecadores. **PP 358.**

**10) Quando Jesus disse: “Está consumado”, que sacrifício estava ocorrendo: o do cordeiro pascoal, do bode no dia da expiação, do sacrifício da manhã ou o da tarde? Mateus 27:50-51; Lucas 23:44-46.**

Ao irromper dos lábios de Cristo o grande brado: "Está consumado" (João 19:30), oficiavam os sacerdotes no templo. Era a hora do sacrifício da tarde. O cordeiro, que representava Cristo, fora levado para ser morto. Trajando o significativo e belo vestuário, estava o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando prestes a matar o filho. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila; pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto a baixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina. Ali habitara o shekinah. Ali manifestara Deus Sua glória sobre o propiciatório. Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava esse compartimento do resto do templo. Nele penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que esse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado. Tudo é terror e confusão. O sacerdote está para matar a vítima; mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. Foi feito o grande sacrifício. **DTN 756-757.**

### **CONTAGEM INCLUSIVA**

**Sistema oriental e judaico sobre contagem do tempo - isto porque incluía o dia ou o ano inicial como também o dia ou o ano que o encerrava - sem levar em conta qualquer fração - isto é um “modo extenso de dizer” - Excessivo - Redundância - Gênesis 42:17-19 - I Reis 15:-1-2 - comparar com o verso 9 (Abias reinou quase 2 anos - 3 anos na contagem inclusiva) - I Reis 15:25 comparar com o verso 33 (Nadabe reinou parte do 2º e 3º ano - 2 anos na contagem inclusiva) - Jonas 2:6 e Lucas 11:29 não se referem a 72 horas**